



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

FACULDADE DE AGRICULTURA

CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

**Avaliação do contributo socioeconómico do projeto sustenta no crescimento da
produção agrícola do sector familiar no distrito de Chókwè 2019-2021**

Autor: José Pedro Sitole

Supervisor: dr.^o António Rosse (MSc)

Lionde, Outubro de 2023



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Monografia científica com o tema: **Avaliação do contributo socioeconómico do projeto sustenta no crescimento da produção agrícola do sector familiar no distrito de Chókwè 2019-2021** apresentado ao Curso de Engenharia Agrícola na Divisão de Agricultura no Instituto Superior Politécnico de Gaza como requisito para obtenção do grau de licenciatura em Engenharia Agrícola.

Monografia defendida e aprovada no dia 10 de Outubro de 2023

Júri

Supervisor António Rosse
(António Caetano Rosse (Msc))

Avaliador 1 César Zidora
(César Benites Zidora (PhD))

Avaliador 2 Adelina C. Moiana Duvane
(Adelina Cumbe Moiana Duvane)

Lionde, Dezembro de 2023

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	I
RESUMO.....	II
ABSTRACT.....	III
1. Introdução.....	2
1.1. Problema de Estudo e Justificação.....	3
1.2. Objetivos do estudo.....	3
1.2.1. Objetivo geral.....	3
1.2.2. Objetivos específicos.....	3
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	2
2.1. Componentes do projeto Sustenta.....	2
2.2. Definição e Conceito.....	2
2.3. Produção agrícola.....	5
2.4. Caracterização da Agricultura em Moçambique.....	5
2.5. Caracterização da agricultura no distrito de Chókwè.....	6
2.6. Contributo do Projeto Sustenta na Agricultura Familiar em Moçambique.....	6
2.7. Desafio do Projeto Sustenta no Sector Agrícola em Moçambique.....	7
2.8. Contributo da Agricultura Familiar em Moçambique.....	7
2.9. Contributo da agricultura do sector familiar no distrito de Chókwè.....	7
2.10. Área dos produtores familiares no distrito de Chókwè (característica).....	7
2.11. Impacto do género na produção agrícola.....	8
3. Metodologia.....	9
3.1. Descrição da Área de Estudo.....	9
3.1.1. Clima da Região.....	10
3.1.2. Relevo e Solos.....	10
3.1.3. Actividade Socioeconómico.....	11
3.1.4. Estatística Descritiva.....	11
3.1.5. Amostragem.....	11
3.1.6. Tamanho da Amostra.....	12
3.1.7. Tipo de Estudo.....	Error! Bookmark not defined.
3.1.8. Instrumentos de Recolha de Dados.....	12
3.1.9. Pesquisa Bibliográfica.....	12
3.1.10. Observação direta não participante.....	13
3.2. Inquérito.....	13
3.3. Características e impacto do projeto Sustenta no setor familiar de Chókwè.....	13

3.4.	Dificuldades Enfrentadas Pelos Agricultores.....	14
3.5.	Procedimentos de recolha de dados	14
3.6.	Métodos de análise e interpretação dos dados	14
4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
4.1.	Características dos Agricultores de Chókwè Sede e Lionde.....	15
4.1.1.	Género.....	15
4.2.	Idade.....	15
4.3.	Estado Civil.....	16
4.4.	Agregado Familiar	17
4.5.	Nível de Escolaridade	18
4.6.	Técnicas agrícolas dos produtores do sector familiar	19
4.7.	Níveis de produção dos produtores antes do Sustenta	20
4.7.1.	Níveis de Produção depois do Sustenta	21
4.8.	Período de alimentação dos produtores	23
4.9.	Culturas mais produzidas nos dois postos de estudo	23
4.10.	Principal actividade dos agricultores	24
4.11.	Contributo do Sustenta na agricultura do sector familiar.....	25
4.11.1.	Contributo do Sustenta na geração de emprego.....	25
4.12.	Nível de Satisfação de produtores.....	26
4.13.	Percepção dos agricultores sobre o impacto do programa Sustenta.....	27
4.14.	Receita de agricultores antes do Sustenta	28
4.14.1.	Receita de agricultores depois do Sustenta	28
5.	CONCLUSÃO	30
6.	RECOMENDAÇÃO	31
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33
	ANEXO	36
	I. ANEXO DO SUSTENTA	37
	APÊNDICE.....	39

Lista de tabela

Tabela 2: Técnicas de produção.....	20
Tabela 3: Período de alimentação dos produtores	23
Tabela 4: Fonte de renda.....	24
Tabela 5: Nível de contribuição.....	25
Tabela 6: Mão-de-obra.....	26
Tabela 7: Receita antes do Sustenta.....	28
Tabela 8: Receita depois do Sustenta.....	29

Lista de Figura

Figura 1: Mapa do Chókwè-Lionde.....	9
--------------------------------------	---

Lista de Gráfico

Gráfico 1: Género dos agricultores	15
Gráfico 2: distribuição de idade dos agricultores entrevistados.	16
Gráfico 3: Estado civil dos agricultores entrevistados.....	17
Gráfico 4: Agregado familiar.....	17
Gráfico 5: Nível escolaridade	18
Gráfico 6: Mulheres e homens com nível primário	19
Gráfico 7: Níveis produção antes do Sustenta	21
Gráfico 8: Nível de produção depois do Sustenta.....	22
Gráfico 9: Culturas produzidas no Posto Administrativo de Chókwè Sede e Lionde	24
Gráfico 10: Nível de satisfação dos produtores	27
Gráfico 11: Impacto do Sustenta.....	27



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Monografia de licenciatura sobre Avaliação de contributo Socioeconómico do projecto sustenta no crescimento da agricultura familiar no distrito de Chókwè (Posto administrativo de Lionde e Chókwè sede) 2019-2021, a ser apesentado ao curso de Engenharia Agrícola na Divisão de Agricultura do Instituto Superior Politécnico de Gaza, como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Engenharia Agrícola.

Supervisor: dr.^o António Rosse (MSc)

Lionde, Outubro de 2023

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAP	Censo Agro-pecuário
EDR	Estratégia de Desenvolvimento Rural
FAO	Organização das Nações Unidas para Agricultura alimentação.
HICEP	Hidráulica de Chókwè, Empresa Pública
INE	Instituto Nacional de Estatística
IIAM	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
IAI	Inquérito Agrário Integrado
MAE	Ministério de Administração estatal
MASA	Ministério de Agricultura e Segurança Alimentar
MADER	Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural
MDS	Ministério de Desenvolvimento Social e combate a fome
MINAG	Ministério da Agricultura
PA's	Postos Administrativos
PARPA	Plano de Acção para a Redução da Pobreza
PIB	Produto Interno Bruto
TIA	Trabalho de Inquérito Agrário
PACE	Pequeno Agricultor Comercial Emergente



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Declaração

Eu, José Pedro Sitole declaro por minha honra que este Trabalho de Culminação do Curso é resultado do meu esforço, minha investigação e da orientação do meu tutor, asseguro categoricamente que o mesmo nunca foi apresentado para a obtenção do grau de licenciatura, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final.

Lionde, Outubro de 2023

José Pedro Sitole

(José Pedro Sitole)

DEDICATÓRIA

Em primeiro lugar dedico o presente trabalho de forma especial a Deus e minha família que contribuiu bastante para a minha formação acadêmica, particularmente a realização deste trabalho. Portanto, de forma especial e destacável, dedico ainda o presente trabalho a minha mãe Maria de Lurdes José, meus irmãos Samson Pedro Sitole e Simão Geraldo Sitole, meus sobrinhos e minhas cunhadas pelo seu amor incondicional, apoio moral e assistência incansável durante o processo da minha formação, este trabalho é a vossa conquista.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus misericordioso pela saúde e sua presença constante na minha vida, especialmente durante o percurso de formação. Em seguida agradeço a minha mãe Maria de Lurdes José e meus irmãos Samson Pedro Sitole e Simão Geraldo Sitole pela confiança, apoio moral e financeiro incondicional.

Meu profundo agradecimento, vai para o meu supervisor António Rosse pela paciência, dedicação, disponibilidade e habilidade didática em transmitir a metodologia durante a realização deste trabalho.

Por outro lado, os meus agradecimentos estendem-se aos docentes e amigos do curso da Engenharia Agrícola pelo carinho e compreensão durante o processo de formação, amigos em especial: Domingos António Jofrice, Amonique da Costa Cumbane e João Fernando Chambe foram companheiros que estiveram comigo durante esse percurso, foram pessoas que compartilharam os momentos mais difíceis da minha vida e não me abandonarão tendo contribuído muito para a minha formação.

Aos que direta ou indiretamente contribuíram para a materialização deste sonho, que agora já é uma realidade.

RESUMO

Avaliar o impacto de projeto voltado para o desenvolvimento da agricultura familiar é essencial para entender como essa iniciativa influencia a vida dos agricultores e a produção agrícola em regiões específicas. Neste estudo, avaliamos a contribuição socioeconômica do Projeto Sustenta no crescimento da produção agrícola do setor familiar no Distrito de Chókwè, Moçambique, durante o período de 2019 a 2021. Este estudo adotou uma abordagem mista, combinando elementos qualitativos e quantitativos. A abordagem qualitativa permitiu uma compreensão mais profunda das experiências e percepções dos agricultores em relação ao projeto Sustenta. A abordagem quantitativa envolveu a coleta de dados numéricos para medir as mudanças concretas na produção agrícola, segurança alimentar e renda dos agricultores. Isso incluiu análise de dados estatísticos e indicadores específicos. Antes da implementação do Sustenta, os agricultores enfrentavam desafios econômicos, com uma média de receita variando entre 1.500 Mts e 25.000 Mts. Contudo, a renda permanecia baixa, impactando a segurança financeira dos agricultores. A eficácia do projeto na promoção da agricultura sustentável não pôde ser avaliada com precisão devido à falta de dados sobre a adoção de práticas sustentáveis. O estudo ressalta que o Sustenta busca reduzir desigualdades, oferecendo suporte financeiro, assistência técnica e recursos. Embora tenha havido progresso, a influência de fatores externos destaca a necessidade contínua de ajustes para garantir um aumento consistente na produção agrícola. O projeto Sustenta também visa equilibrar a produção. Antes da implementação, a produção variava significativamente: 53% dos agricultores produziam somente duas toneladas em uma área de 2 hectares; 28% alcançavam entre 3 e 5 toneladas, e uma minoria atingia níveis mais altos. Essa discrepância indicava desafios como falta de recursos e conhecimento técnico limitado. O Sustenta visava superar essas dificuldades, fornecendo suporte financeiro e assistência técnica. Após a implementação, os resultados variaram: 59% dos agricultores atingiram uma média de 2 toneladas, indicando melhoria em relação aos níveis anteriores. 19% Conseguiram entre 3 e 5 toneladas, refletindo um aumento ainda maior na produção. No entanto, 22% enfrentaram inundações, resultando em ausência de rendimento. Em relação à renda, após a implementação do Sustenta, a maioria dos agricultores ainda obtinha entre 1.500 Mts e 7.500 Mts. Apenas 4% conseguiram renda entre 7.500 Mts e 25.000 Mts. O projeto ainda não demonstrou um impacto substancial na situação econômica dos agricultores. Em síntese, o projeto Sustenta busca melhorar a produtividade agrícola e enfrentar desafios socioeconômicos na agricultura familiar. Embora avanços tenham sido alcançados, a necessidade de melhorias e soluções para desafios persistentes é evidente, visando impulsionar efetivamente o setor agrícola familiar.

Palavras-chave: Projecto Sustenta, Agricultura Familiar, Socioeconómico.

ABSTRACT

To evaluate the impact of projects aimed at the development of family agriculture is essential to understand how these initiatives influence the lives of farmers and agricultural production in specific regions. In this study, we assessed the socio-economic contribution of the "Sustenta Project" to the growth of agricultural production in the family sector in the Chókwè District, Mozambique, during the period from 2019 to 2021. This study adopted a mixed approach, combining qualitative and quantitative elements. The qualitative approach allowed for a deeper understanding of the experiences and perceptions of farmers regarding the "Sustenta Project." The quantitative approach involved the collection of numerical data to measure concrete changes in agricultural production, food security, and farmers' income. This included statistical data analysis and specific indicators. Before the implementation of "Sustenta," farmers faced economic challenges, with an average income ranging from 1,500 Mts to 25,000 Mts. However, income remained low, impacting the financial security of farmers. The project's effectiveness in promoting sustainable agriculture could not be accurately assessed due to a lack of data on the adoption of sustainable practices. The study emphasizes that "Sustenta" aims to reduce inequalities by providing financial support, technical assistance, and resources. Although there has been progress, the influence of external factors highlights the ongoing need for adjustments to ensure a consistent increase in agricultural production. The "Sustenta Project" also aims to balance production. Before implementation, production varied significantly: 53% of farmers produced only two tons on a 2-hectare area; 28% achieved between 3 and 5 tons, and a minority reached higher levels. This discrepancy indicated challenges such as a lack of resources and limited technical knowledge. "Sustenta" aimed to overcome these difficulties by providing financial support and technical assistance. After implementation, the results varied: 59% of farmers achieved an average of 2 tons, indicating an improvement compared to previous levels. 19% managed to produce between 3 and 5 tons, reflecting even higher production. However, 22% faced floods, resulting in no income. Regarding income, after the implementation of "Sustenta," most farmers still earned between 1,500 Mts and 7,500 Mts. Only 4% earned between 7,500 Mts and 25,000 Mts. The project has not yet demonstrated a substantial impact on the economic situation of farmers. In summary, the "Sustenta Project" aims to enhance agricultural productivity and address socio-economic challenges in family farming. While progress has been made, the need for improvements and solutions to persistent challenges is evident to effectively boost the family agriculture sector.

Keywords: Sustenta Project, Family Farming, Socioeconomic.

1. Introdução

A agricultura familiar desempenha um papel vital no contexto global, nacional e, mais especificamente, no Distrito de Chókwè, em Moçambique. Em todo o mundo, a agricultura familiar é reconhecida como a espinha dorsal de sistemas alimentares sustentáveis, contribuindo para a redução da pobreza, a geração de empregos e a garantia de segurança alimentar. No entanto, em Moçambique, e mais particularmente em Chókwè, a produtividade agrícola enfrenta uma série de desafios complexos e interligados. Nesta região, a agricultura é intrinsecamente ligada ao clima, e a irregularidade na distribuição das chuvas representa uma ameaça constante para a estabilidade das colheitas. Além disso, a baixa adoção de tecnologias agrícolas avançadas e os investimentos limitados têm mantido os agricultores familiares em uma situação de vulnerabilidade econômica. É dentro desse contexto desafiador que o Projeto Sustenta foi concebido e implementado.

O Projeto Sustenta é uma iniciativa nacional que busca catalisar a transformação do setor agrícola. Seu objetivo é claro: melhorar a produção e a renda dos agricultores familiares, promovendo a adoção de tecnologias modernas e práticas sustentáveis. Ao fazer isso, o projeto não apenas almeja aumentar a produtividade agrícola, mas também agregar valor aos produtos cultivados pelos pequenos agricultores e às micro, pequenas e médias empresas do setor agrícola (IAI, 2020). Além disso, o Projeto Sustenta está fortemente comprometido com a gestão sustentável dos recursos naturais, reconhecendo que a agricultura só é verdadeiramente sustentável quando respeita o ambiente que a sustenta.

No cenário mais amplo, o Projeto Sustenta se alinha com os objetivos do plano quinquenal do governo moçambicano, onde a transformação do setor agrícola é uma prioridade. Esta iniciativa representa uma estratégia fundamental para impulsionar o crescimento da produção agrícola em resposta às crescentes demandas alimentares e, ao mesmo tempo, reduzir os índices de pobreza em nível distrital. É dentro deste contexto multifacetado que este estudo é concebido. O objetivo é avaliar de forma abrangente o impacto do Projeto Sustenta no crescimento da agricultura familiar no Distrito de Chókwè, com um foco específico nas áreas administrativas de Lionde e Chókwè Sede. Através desta avaliação, busca-se compreender em profundidade de que maneira o projeto está influenciando os indicadores sociais e econômicos dos agricultores familiares, contribuindo para seu bem-estar e para o desenvolvimento sustentável desta região tão vital.

1.1. Problema de Estudo e Justificação

A agricultura familiar no Distrito de Chókwè, em Moçambique, desempenha um papel crítico na luta contra a pobreza, na geração de empregos e na segurança alimentar. No entanto, enfrenta uma série de desafios que limitam seu potencial, incluindo a irregularidade na distribuição das chuvas, a baixa adoção de tecnologias avançadas e investimentos limitados. Para enfrentar esses desafios, foi implementado o Projeto Sustenta, uma iniciativa nacional destinada a melhorar a produção e a renda dos agricultores familiares. O projeto busca introduzir novas tecnologias e práticas sustentáveis para aumentar a produtividade agrícola e o valor agregado dos pequenos produtores, bem como das micro, pequenas e médias empresas do setor agrícola. Além disso, o Projeto Sustenta tem como objetivo promover a gestão sustentável dos recursos naturais. Nesse contexto, a questão de pesquisa que norteia este estudo é: **Até que ponto o Projeto Sustenta contribui para o crescimento socioeconômico da agricultura familiar no Distrito de Chókwè, em Moçambique?**

Esta pesquisa é motivada pela necessidade de compreender e avaliar o impacto das iniciativas destinadas a fortalecer a agricultura familiar em regiões desafiadoras, como Chókwè. Observando de perto o Projeto Sustenta e seus esforços para melhorar a produtividade e a renda dos agricultores familiares, busca-se identificar como essas ações se traduzem em benefícios tangíveis para as famílias rurais e para o desenvolvimento sustentável da região. O objetivo é proporcionar uma análise detalhada e baseada em evidências que possa orientar futuras intervenções e políticas voltadas para a agricultura familiar em Chókwè e em outras áreas semelhantes. Acreditamos que ao avaliar a contribuição do Projeto Sustenta, podemos ajudar a aprimorar a eficácia das iniciativas e impulsionar o crescimento socioeconômico de agricultores familiares, contribuindo para uma sociedade mais próspera e segura em Moçambique.

1.2. Objetivos do estudo

1.2.1. Objetivo geral

- ❖ Avaliar o contributo socioeconómico do projeto sustenta no crescimento da produção agrícola do sector familiar no distrito do Chókwè

1.2.2. Objetivos específicos

- ❖ Caracterizar os produtores do sector familiar de distrito de Chókwè;
- ❖ Descrever as técnicas agrícolas usadas pelos agricultores do distrito de Chókwè;

- ❖ Aferir os níveis de produção agrícola obtido pelos agricultores no âmbito da implementação do Projeto Sustenta a nível do distrito;
- ❖ Identificar as dificuldades enfrentadas pelos agricultores

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1. Componentes do projeto Sustenta

O projeto Sustenta é uma iniciativa estratégica que visa impulsionar o desenvolvimento rural, concentrando-se na resiliência e sustentabilidade dos recursos naturais. Seu objetivo é promover a gestão integrada da paisagem, reconhecendo a interdependência das cadeias de valor na agricultura, silvicultura e recursos naturais, com a finalidade de aprimorar os avanços tecnológicos das famílias rurais (IAI, 2020). O Sustenta intervém por meio de sete componentes estruturais que oferecem suporte à agricultura familiar:

- ❖ Transferência de Tecnologia
- ❖ Financiamento
- ❖ Mercado
- ❖ Planeamento e Ordenamento Produtivo
- ❖ Infraestruturação
- ❖ Salvaguardas Ambientais e Sociais
- ❖ Subsídio ao Produtor

Segundo CAP (2010), a renda agrícola de subsistência em Moçambique é amplamente aceite pela maioria da população rural da baixa, devido à falta de alternativas econômicas viáveis nessas regiões. A comercialização dos produtos só ocorre quando há excedentes de produção, e essa atividade pode ocorrer nas comunidades, nos mercados locais, ao longo das estradas ou nos diversos centros urbanos de maneira dispersa.

De acordo com os estudos realizados pelo INE (2011), a agricultura familiar tem recebido apoio do governo, organizações internacionais e algumas instituições financeiras nos últimos anos. No entanto, ainda se encontra em um estado precário e inicial, com a utilização limitada de tecnologias para melhorar a produção e com baixo nível de diversificação na produção

2.2. Definição e Conceito

Nesta seção, são apresentadas as definições e os conceitos relacionados ao tema em discussão. A compreensão adequada desses termos é fundamental para uma análise aprofundada do assunto.

Agricultura Familiar, de acordo com Kasmin, Passini e Boico (2019), desempenha um papel significativo tanto do ponto de vista econômico quanto social na sociedade. Dados do Censo

Agropecuário (CAP) e do Trabalho de Inquérito Agrícola (TIA) confirmam que a agricultura familiar é composta principalmente por pequenas explorações, representando cerca de 99% das unidades agrícolas e ocupando mais de 95% da área cultivada no país. Esse setor é fundamental para fornecer alimentos e outros serviços essenciais para a população urbana, além de contribuir para a segurança alimentar, geração de empregos rurais, preservação de tradições culturais, conservação de agrobiodiversidade e desenvolvimento regional. A agricultura familiar desempenha um papel essencial na sociedade e na agricultura como um todo.

A segurança alimentar abrange uma série de medidas com o objectivos de assegurar que todos tenham acesso a uma alimentação saudável. Isso significa que não é suficiente apenas garantir que as pessoas tenham algo para comer, é necessário que os alimentos sejam nutritivos e atendam às necessidades básicas (Menezes, 1998). Entretanto, os estudos feitos pelo Consea (2004), compreende a segurança alimentar como a garantia do direito de todos terem acesso regular e contínuo a alimentos de qualidade em quantidade adequada, sem comprometer a disponibilidade de outras necessidades essenciais. Essa definição também enfatiza a importância de promover práticas alimentares saudáveis que respeitem a diversidade cultural e sejam saudáveis em termos sociais, psicológico e ambientais.

Agregado familiar é constituído por uma pessoa ou grupo de pessoas, com ou sem grau de parentesco, que vivem juntas na mesma unidade habitacional, compartilham os mesmos arranjos de vida, reconhecem a mesma pessoa como chefe de família, realizam refeições em conjunto e são considerados uma unidade (MFS-CIS, 1996).

Emprego é uma relação estabelecida entre um empregador e um empregado, em que o empregador contrata o indivíduo para realizar determinadas tarefas ou funções em troca de uma compensação financeira, geralmente em forma de salário (Sandroni, 1999).

Renda é a remuneração dos factores de produção, remuneração do factor trabalho e remuneração do factor terra (Samuelson, 1995). Entretanto, o estudo feito pelo Lima (2005,p.75) define renda como valor agregado que fica com o agricultor para remunerar o trabalho familiar e aumentar seu património.

Socioeconómico é usado para analisar como as sociedades progridem, estagnam ou regredem por causa de sua economia local ou regional, ou da economia global (Mucavele, 2010). Por outro lado numa abordagem mais recente, Lima (2011) afirma que socioeconómico é uma

prática que relaciona situações, circunstâncias e aspectos que afetam tanto a ordem social como a economia de um local ou região.

Projecto Sustenta representa um programa abrangente de âmbito nacional que visa integrar a agricultura familiar em cadeias de valor produtivas (MADER, 2020).

Desenvolvimento é definido como sendo o crescimento económico acompanhado pela transformação da estrutura social onde são reduzidas as diferenças entre os pobres e os ricos, com reformas caracterizadas por uma assistência social, estabelecimento de postos de saúde e uma maior actividade comercial nas zonas rurais (Mucavee, 2010).

Desenvolvimento rural refere-se ao processo de aprimoramento das condições de vida, trabalho, lazer e bem-estar das pessoas que residem em áreas rurais (EDR, 2007). Ao passo que, (Schneider, 2004) no seu estudo, entende o Desenvolvimento rural como um processo de ações articuladas com objectivos de proporcionar mudanças sociais, económicas e ambientais no espaço rural para melhorar aspectos da população rural como a renda, qualidade de vida e o bem-estar.

Pobreza é uma condição caracterizada pela falta de recursos financeiros, materiais e sociais necessários para atender as necessidades básicas e desfrutar de um padrão de vida adequado, ou seja, é uma situação na qual uma pessoa ou uma comunidade não tem acesso suficiente a alimentos, moradia adequada, educação, cuidados de saúde, água potável, saneamento básico, transporte, oportunidades de emprego e outros serviços essenciais, (PARPA, 2001).

Extensão Rural é uma forma de estabelecer uma interação técnica com os agricultores, levando em consideração o conhecimento da realidade em todos os aspectos. O seu objectivo é unir o conhecimento científico e o conhecimento local para aumentar a produtividade e consequentemente, a renda, resultado em melhores condições de vida para as famílias rurais (Gêmo, 2008).

Semente Certificada semente certificada geralmente é comercializada em embalagens com rótulo de identificação e pode ser adquirida em lojas, mercados, feiras ou fornecida pelos serviços de Agricultura (IIAM, 2012). Entretanto, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento define semente certificada como aquela que possui uma garantia de qualidade física, fisiológica e genética.

Fertilizante é matérias orgânicas ou inorgânicas destinadas a manutenção ou aumento da fertilidade do solo e rendimento das culturas (Fonseca, 2010). Ao passo que, Embrapa (2010), define Fertilizante como uma substância mineral ou orgânica natural ou sintética fornecedora de um ou mais nutrientes de plantas.

Pesticida são produtos químicos, também conhecidos por fitofármacos, que são destinados para o combate de ervas daninhas, pragas, doenças, bem como agentes patogênicos (Carraro, 1997). Entretanto, estudo protagonizado pela Embrapa (2006), define o termo pesticida como qualquer composto manufaturado a ser empregado na agricultura visando para controlar pragas, doenças e impedir o desenvolvimento e crescimento de plantas daninhas.

2.3. Produção agrícola

A produção agrícola envolve a sementeira e colheita de culturas no campo, visando principalmente obter alimentos para consumo humano, conforme destacado por Mosca (2015). No entanto, a pesquisa de Valá (2006) amplia o conceito, abrangendo uma variedade mais ampla de produtos e benefícios gerados pela atividade agrícola. Ambos os autores contribuem para a compreensão da produção agrícola, com Mosca (2015) enfatizando os aspectos alimentar e Valá (2006) destacando a ampla gama de produtos e benefícios resultantes da atividade agrícola. Portanto, a combinação dessas perspectivas oferece uma visão completa da importância da produção agrícola como fonte de alimentos e outros produtos essenciais.

2.4. Caracterização da Agricultura em Moçambique

A agricultura em Moçambique é caracterizada por pequenas propriedades familiares, com ênfase na produção de culturas de subsistência e uma parcela de agricultura comercial. Desafios climáticos, infraestrutura limitada e a busca por uma agricultura sustentável têm sido observados (MADER, 2020). As atividades agropecuárias de pequena escala desempenham um papel importante na geração de renda familiar e na produção de alimentos (Siteo, 2005). No entanto, existem obstáculos para o desenvolvimento do setor agrícola, como a baixa utilização de insumos, falta de apoio financeiro, acesso limitado a crédito e deficiências na extensão agrícola. Para melhorar a rentabilidade da produção agrícola, é necessário aumentar a demanda e disponibilidade de insumos (Jasse, 2013). As informações fornecidas sobre a agricultura em Moçambique por MADER (2020), Siteo (2005) e Jasse (2013) são consistentes e oferecem uma visão abrangente do setor agrícola do país.

2.5. Caracterização da agricultura no distrito de Chókwè

A agricultura no distrito de Chókwè desempenha um papel crucial na economia local, representando uma parte significativa do Produto Interno Bruto (PIB). Os agricultores familiares cultivam pequenas áreas de terra, focando em cultivos de subsistência como milho, feijão, mandioca e batata-doce (Cunguara, 2011). Essa forma de agricultura enfrenta desafios como a falta de acesso a recursos financeiros e infraestrutura limitada, além dos riscos climáticos, como secas e inundações, que afetam a produtividade.

Para superar esses desafios, estão sendo implementadas iniciativas para apoiar a agricultura familiar, adotar práticas sustentáveis e melhorar a infraestrutura rural. Além disso, outros autores também enfatizam a importância da agricultura de subsistência e dos pequenos agricultores em Chókwè. Por exemplo, Mather et al. (2010) destaca que a agricultura familiar é responsável por garantir a segurança alimentar das famílias locais e desempenha um papel fundamental na redução da pobreza e no desenvolvimento rural.

No entanto, os agricultores familiares em Chókwè enfrentam baixos níveis de renda devido à falta de acesso a insumos modernos, como adubos, pesticidas e sementes melhoradas, o que resulta em baixos rendimentos. Para aumentar a rentabilidade na produção, é necessário um maior acesso e demanda por insumos, bem como suporte financeiro e técnico.

2.6. Contributo do Projeto Sustenta na Agricultura Familiar em Moçambique

O Projeto Sustenta é uma iniciativa recente que busca integrar a agricultura familiar em cadeias produtivas de valor, visando aumentar a produção, produtividade e renda familiar, reduzindo a pobreza e gerando empregos para melhorar a qualidade de vida dos agricultores. Esse projeto está alinhado com a visão estratégica de desenvolvimento rural em Moçambique, que visa promover a resiliência e sustentabilidade dos recursos naturais por meio das cadeias de valor na agricultura, abordando prioridades como segurança alimentar, renda familiar, emprego, inclusão social, produção e produtividade (IAI, 2020). Por outro lado, MADER (2020) destaca a relação entre a pobreza rural em Moçambique e o desenvolvimento limitado da agricultura, o acesso limitado ao mercado e a baixa produtividade dos cultivos alimentares. Nesse contexto, o Projeto Sustenta desempenha um papel importante no desenvolvimento socioeconômico da agricultura familiar, promovendo a expansão do mercado competitivo e o desenvolvimento de tecnologias para reduzir os custos de produção e aumentar a rentabilidade. Portanto, as informações fornecidas pelo IAI (2020) e pelo MADER (2020) são consistentes e

complementares, permitindo uma compreensão mais completa do Projeto Sustenta em Moçambique e sua relevância para o desenvolvimento da agricultura familiar.

2.7. Desafio do Projeto Sustenta no Sector Agrícola em Moçambique

O Projeto Sustenta no setor agrícola de Moçambique enfrenta diversos desafios, tais como acesso limitado a recursos financeiros, infraestrutura precária, impactos das mudanças climáticas, falta de conhecimento técnico, dificuldades na comercialização e a persistência da pobreza rural (Barrett et al., 2001; Diao et al., 2012; Jayne et al., 2014). Para superar esses desafios, o projeto precisa buscar soluções que melhorem o acesso a financiamento, promovam o desenvolvimento da infraestrutura, fortaleçam a resiliência às mudanças climáticas, ofereçam capacitação aos agricultores, melhorem os canais de comercialização e implementem medidas para combater a pobreza rural.

2.8. Contributo da Agricultura Familiar em Moçambique

A agricultura familiar em Moçambique tem um impacto significativo no país, contribuindo para a segurança alimentar, geração de emprego, redução da pobreza, preservação dos recursos naturais e desenvolvimento rural. É uma fonte importante de alimentos, empregos e renda para as famílias (Mosca, 2014). Além disso, a agricultura familiar promove práticas sustentáveis e impulsiona o crescimento econômico nas áreas rurais. Investir e apoiar a agricultura familiar é fundamental para o desenvolvimento sustentável de Moçambique.

2.9. Contributo da agricultura do sector familiar no distrito de Chókwè.

A agricultura do setor familiar no distrito de Chókwè, em Moçambique, desempenha um papel vital na segurança alimentar, geração de renda, emprego e preservação dos conhecimentos tradicionais. Os agricultores familiares fornecem alimentos para a comunidade local, geram renda por meio da venda de produtos excedentes, oferecem emprego às famílias e contribuem para o desenvolvimento econômico local (Mosca, 2015). Além disso, eles preservam práticas agrícolas tradicionais e têm um impacto positivo no sustento das comunidades rurais. Valorizar e apoiar a agricultura familiar é essencial para promover o desenvolvimento sustentável no distrito de Chókwè.

2.10. Área dos produtores familiares no distrito de Chókwè (característica)

O Distrito de Chókwè, em Moçambique, possui uma área dos produtores caracterizados pela presença significativa de agricultura familiar. Os agricultores nessa região são principalmente pequenos produtores que dependem da agricultura para subsistência e renda. Essa área abrange

extensas terras agrícolas utilizadas para o cultivo de diversos produtos como cereais (milho, arroz), legumes, frutas, hortaliças e culturas de subsistência e também inclui atividades pecuárias. A agricultura em Chókwè é marcada por práticas tradicionais, baixa adoção de tecnologias modernas e limitado acesso a insumos agrícolas. Apesar dos desafios, a agricultura familiar desempenha um papel crucial no sustento das famílias rurais, na geração de renda local e no fornecimento de alimentos para a população (FAO, 2010).

2.11. Impacto do gênero na produção agrícola

O gênero pode afetar a produção agrícola, pois desigualdades de gênero podem influenciar negativamente a produtividade. Estudo feito pelo Quisumbing e Pandolfelli (2009) demonstra que as disparidades de gênero podem influenciar a produtividade das atividades agrícolas, especialmente na agricultura familiar. Questões como acesso desigual a recursos, divisão desigual do trabalho e exclusão de oportunidades podem impactar a produção. Portanto, é importante considerar o impacto do gênero nas estratégias de aumento da produção e promover a igualdade de gênero no setor agrícola.

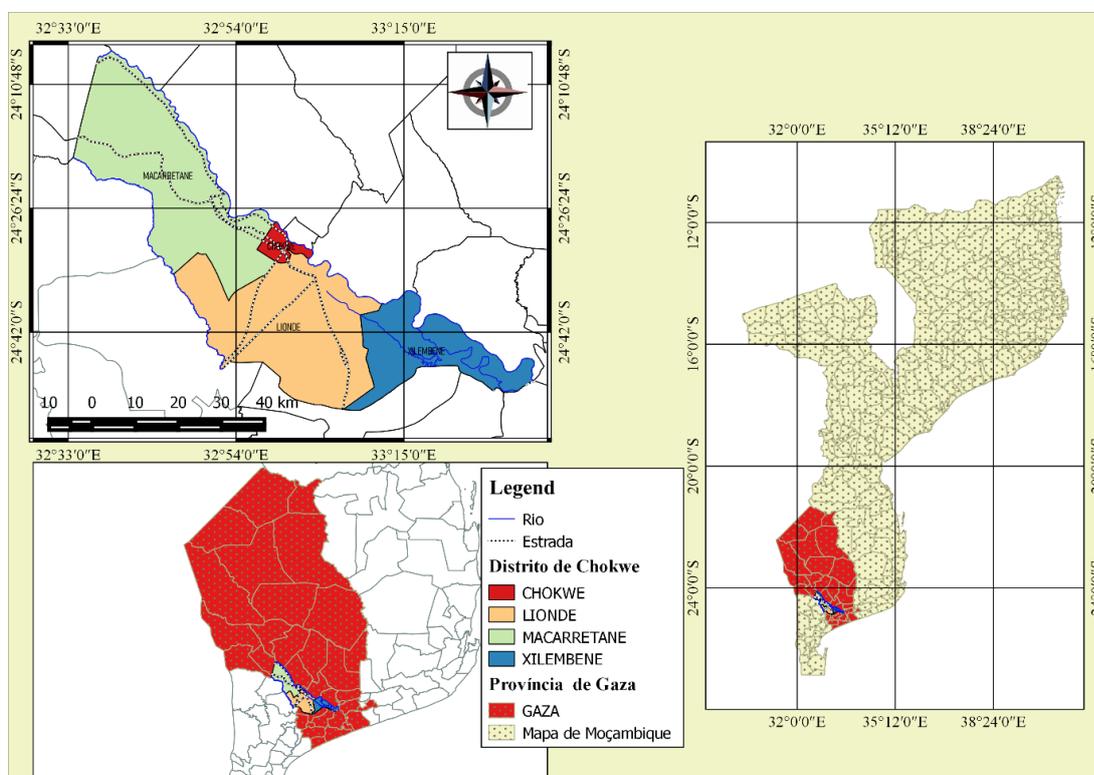
3. Metodologia

Nesta seção, são apresentados os detalhes relativos ao material utilizado e aos métodos empregados na pesquisa. Descreveu-se os recursos, equipamentos e amostras que foram utilizados, bem como as etapas e procedimentos que foram realizados para coletar, analisar e interpretar os dados. A transparência e a replicabilidade do estudo foram garantidas por meio desta descrição precisa do material e dos métodos empregados.

3.1. Descrição da Área de Estudo

A pesquisa realizou-se no posto administrativo de Lionde e Chókwè Sede, estes postos, faz parte do distrito de Chókwè. Este distrito, situa-se a Sul da província de Gaza no curso médio do rio Limpopo, tendo como limites a Norte o rio Limpopo que o separa dos distritos de Massingir, Mabalane e Guijá, a Sul o distrito de Bilene e o rio Mazimuchope por distrito de Bilene, Chibuto e Xai-Xai, a Este confina com os distritos de Bilene e Chibuto e a Oeste com os distritos de Magude e de Massingir (MAE, 2012). O que ilustra a figura 1, os postos acima mencionados, localizam-se na zona agro-ecológica 3 em Moçambique. A pesquisa durou aproximadamente três (3) semanas, vários fatores contribuíram na duração.

Figura 1: Mapa do Chókwè-Lionde.



Fonte: Autor

3.1.1. Clima da Região

A região de Chókwè possui um clima tropical, com uma estação chuvosa e uma estação seca. Durante a estação chuvosa, há maior precipitação, favorecendo o crescimento das culturas. A estação seca apresenta menos chuvas, o que pode afetar o fornecimento de água para as plantas. Eventos climáticos extremos, como secas e enchentes, podem ocorrer e impactar a agricultura. É importante adotar práticas sustentáveis e adaptadas ao clima local para garantir a segurança alimentar e o desenvolvimento agrícola da região (IIAM, 1990).

3.1.2. Relevo e Solos

Conforme (PARPA; TIA 2003), afirmam que o distrito de Chókwè em Moçambique, possui um relevo predominantemente plano, com pequenas variações de elevação. O solo é composto principalmente por solos aluviais, que são férteis e adequados para a agricultura.

3.1.3. Actividade Socioeconómico

A economia do Distrito de Chókwè, em Moçambique, é baseada principalmente na agricultura de subsistência e na pecuária. A produção de culturas como milho, feijão e mandioca é comum na região, juntamente com a criação de gado bovino, caprino e suíno. Conforme IIAM (2014), o comércio e os serviços também desempenham um papel importante na economia local. No entanto, o distrito do Chókwè enfrenta desafios socioeconómicos, como infraestrutura limitada e pobreza generalizada que estão sendo abordados por meio de investimentos e programas de desenvolvimento.

3.1.4. Estatística Descritiva

Aplicou-se estatística descritiva nesta pesquisa porque desempenha um papel fundamental em resumir, organizar e interpretar os dados coletados. Ela simplifica conjuntos de dados complexos, identifica tendências, permite comparações entre grupos, visualiza informações e auxilia na tomada de decisões informadas, tornando os resultados mais acessíveis e confiáveis para alcançar os objetivos da pesquisa. Com base nessas informações, foram construídos gráficos e tabelas para visualizar e resumir os resultados. Essas análises permitiram avaliar o impacto socioeconômico do Projeto Sustenta na produção agrícola do setor familiar em Chókwè durante o período de 2019 a 2021. A Estatística Descritiva engloba um conjunto de técnicas que têm como objetivo descrever e resumir dados, permitindo-nos obter conclusões sobre características de interesse, (Bussab, 2007). Por outro lado numa abordagem mais recente, Knechtel (2014) sugere que estatística descritiva é a coleta de várias informações com grande número de variáveis, pois permite a análise e interpretação dos dados coletados.

3.1.5. Amostragem

Para realizar a coleta de dados, optou-se pelo método de amostragem estratificada, no qual selecionou-se como estratos o PACE de Chókwè Sede e Lionde. A escolha dessas duas áreas se baseou em sua localização dentro do setor de produção do perímetro irrigado de Chókwè. Essa abordagem foi adotada para garantir uma amostra mais precisa e representativa, considerando que a amostragem estratificada nos permitiu levar em consideração a diversidade dentro da população, minimizar erros de amostragem e realizar análises detalhadas em subgrupos específicos, em conformidade com as recomendações da pesquisa de Barbeta (2002).

3.1.6. Tamanho da Amostra

Para determinar o tamanho da amostra, estabeleceu-se um erro amostral de 5% ($\alpha = 0,05$). Nesse caso, aplicou-se a fórmula a seguir para calcular o tamanho da amostra: $n = N * P$, onde: n = Tamanho de amostra; N = Total de agricultores; P = percentagem a usar. De acordo com o critério mencionado acima, obteve-se o seguinte resultado: $n = N * P = 625 * 0,05 = 32$ agricultores. Assim, extraiu-se uma amostra de 32 produtores de uma população de 625 agricultores nos dois locais, distribuídos em dois postos administrativos: Postos administrativos de Lionde (12) e Chókwè Sede (20).

O tamanho da amostra desempenha um papel fundamental em estudos de pesquisa, uma vez que é um subconjunto selecionado da população, com o propósito de ser representativo de toda a população. Conforme afirmado por Marconi e Lakatos (2001), é essencial que os resultados obtidos a partir dessa amostra possam ser generalizados para toda a população. Barbeta (2002) também destaca que o tamanho da amostra é uma parte representativa do público a ser pesquisado. Portanto, tanto Marconi e Lakatos (2001) quanto Barbeta (2002) concordam que o tamanho da amostra deve ser escolhido de forma representativa, garantindo resultados confiáveis e passíveis de generalização.

3.1.7. Instrumentos de Recolha de Dados

Neste estudo, o instrumento principal de coleta de dados foi um questionário elaborado com cuidado. O questionário consistiu principalmente de questões fechadas e foi projetado para abordar diversos aspectos relevantes relacionados ao objeto de pesquisa, permitindo uma análise profunda e abrangente do tópico em estudo. O uso de questões fechadas possibilitou a obtenção de dados quantitativos, o que se mostrou crucial para atingir os objetivos do estudo. O uso do questionário com questões fechadas se mostrou eficaz para obter informações ricas e variadas, permitindo uma análise aprofundada do fenômeno em estudo. Esse método de coleta de dados contribuiu significativamente para os resultados deste estudo e para a compreensão abrangente do objeto de pesquisa.

3.1.8. Pesquisa Bibliográfica

Consistiu no levantamento de dados inerente ao tema em estudo, através de trabalhos científicos já realizados, analisados e publicados, que são capazes de fornecer dados atuais e relevantes, de modo a obter informações fundamentais em torno do assunto. A bibliográfica inclui livros, jornais, revista, vídeos e internet. As obras foram consultadas em formato físico

e virtual, permitindo assim a obtenção de base teórica para elaboração de problema como tema de estudo. Esse levantamento desempenha um papel significativo tanto nos estudos que utilizam dados originais obtidos por meio de pesquisas de campo quanto nos estudos que se baseiam completamente em documentos, como mencionado por (Luna, 2002).

3.1.9. Observação direta

A observação directa, consistiu na deslocação ao campo de estudo, permitindo desse modo a observação do desenrolar das actividades agrícolas do sector familiar. Essa observação direta ocorreu ao longo do período de pesquisa e proporcionou informações gerais e realistas sobre as técnicas de produção, qualidade dos produtos gerados, e outros aspectos relevantes. Merton (1949) defende a observação direta não participante como um método valioso para obter informações objetivas e imparciais sobre comportamentos sociais. O distanciamento do pesquisador em relação ao fenómeno observado é enfatizado para evitar viés e influências pessoais. A utilização dessa técnica durante a pesquisa foi essencial para obter informações autênticas sobre o impacto socioeconômico do projeto Sustenta no crescimento da agricultura familiar.

3.2. Inquérito

Nesta pesquisa, foi utilizado um inquérito como método principal de coleta de dados. O inquérito consistiu em um questionário estruturado aplicado aos participantes selecionados por meio de uma amostra representativa. Essa escolha se deu pela eficácia do inquérito em obter informações diretas de forma padronizada. Bryman (2016) afirma que essa abordagem permite coletar uma grande quantidade de dados em um curto período, facilitando a análise estatística posterior.

3.3. Características e impacto do projeto Sustenta no setor familiar de Chókwè

Nesta pesquisa, foram utilizados trabalhos científicos anteriores para caracterizar os produtores do setor familiar em Chókwè, analisando informações já publicadas. As técnicas agrícolas foram estudadas com base em referências teóricas e por meio de um questionário com perguntas fechadas aplicado aos produtores. Para avaliar o impacto do projeto Sustenta na agricultura familiar, foram considerados vários aspectos, como produtividade, insumos agrícolas, acesso a alimentos, renda, emprego e apoio financeiro. Esses elementos foram utilizados como indicadores para determinar o sucesso do projeto e seu contributo para o desenvolvimento sustentável da região.

3.4. Dificuldades Enfrentadas Pelos Agricultores

No que concerne as dificuldades enfrentadas pelos agricultores, produziu-se questionário que consistiu na recolha da informação numa condição face à face entre pesquisador e agricultor, e foram consultados trabalhos científicos já realizados, analisados e publicados de modo a obter informações em volta do assunto.

3.5. Procedimentos de recolha de dados

Foram seguidos todos os procedimentos legais e éticos na coleta de dados desta pesquisa. Isso incluiu submeter a proposta do projeto ao departamento responsável, garantir a confidencialidade das informações e a proteção da identidade dos questionados, obter consentimento e participação voluntária por meio da assinatura ou aceitação do termo de consentimento. Além disso, foram fornecidos esclarecimentos adicionais conforme solicitado pelos participantes e outros interessados na pesquisa. Para os agricultores com baixa visão ou dificuldades de leitura, o autor ofereceu assistência direta no preenchimento do questionário, garantindo que pudessem expressar livremente seus sentimentos.

3.6. Métodos de análise e interpretação dos dados

Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados aos agricultores do Posto Administrativo de Lionde e Chókwè Sede. A análise dos dados envolveu tanto uma abordagem quantitativa quanto qualitativa. Utilizamos o software Microsoft Excel para compilar os dados, criar tabelas, gráficos e calcular percentagens. A abordagem qualitativa permitiu uma compreensão profunda da realidade dos agricultores, explorando aspectos subjetivos e nuances dos fenômenos sociais. Por outro lado, a abordagem quantitativa buscou quantificar informações, como empregos criados e rendimentos dos produtores, analisando os dados de forma objetiva com técnicas estatísticas para obter resultados numéricos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

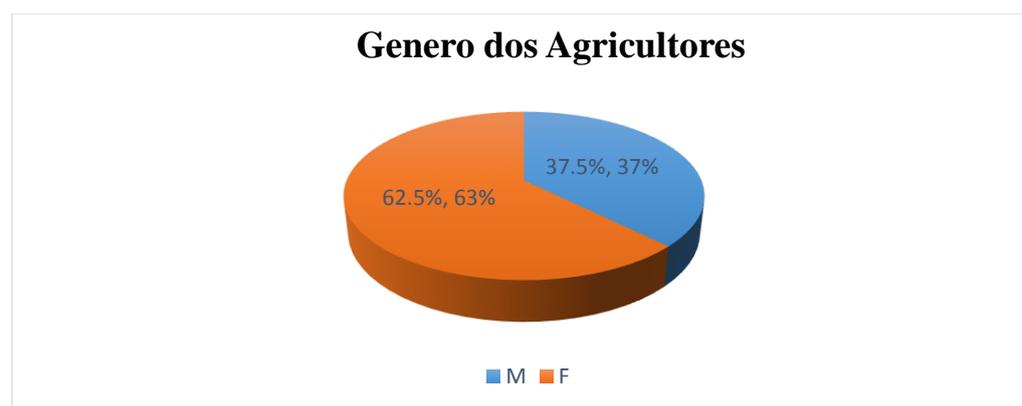
A presente seção apresenta os resultados e discussões obtidos a partir de um questionário aplicado a 32 participantes. Esses dados são essenciais para compreender e analisar os principais aspectos relacionados à temática em estudo. Por meio da análise dessas respostas, é possível obter insights e insights significativos sobre a situação da agricultura familiar no distrito de Chókwè. A seguir, serão apresentados os principais resultados encontrados e suas implicações para o desenvolvimento sustentável da região.

4.1. Características dos Agricultores de Chókwè Sede e Lionde

4.1.1. Género

Os resultados revelam que a maioria dos agricultores questionados no Perímetro Irrigado do Chókwè são mulheres, representando 62,5% do total. Isso destaca o papel significativo das mulheres na agricultura familiar e na produção agrícola da região. Esse dado ressalta a importância de políticas e programas que promovam o empoderamento das mulheres no setor agrícola, visando o desenvolvimento sustentável da região de Chókwè. Isso indica que a agricultura familiar nessa região é predominantemente praticada por mulheres, que buscam melhores condições de vida para suas famílias. Os dados apresentados corroboram com a pesquisa de Mosca, Matavel e Dadá (2013) ao destacar que, enquanto os homens geralmente se envolvem em outras atividades, as mulheres desempenham um papel crucial na agricultura.

Gráfico 1: Género dos agricultores

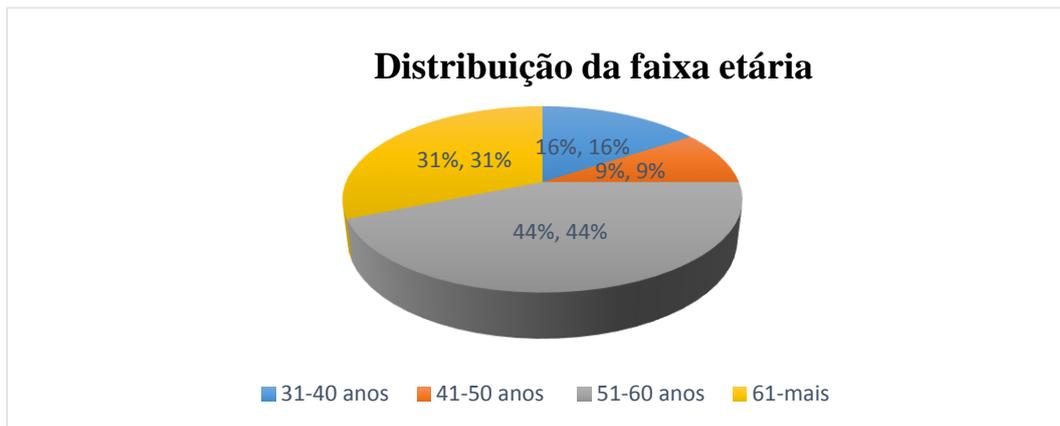


4.2. Idade

A análise dos dados revela que a maioria dos agricultores questionados em Chókwè era composta por indivíduos na faixa etária de 51-60 anos, seguidos pelos agricultores acima de 61 anos. Por outro lado, os agricultores mais jovens, entre 31-40 anos, eram menos

representados. Isso indica uma predominância de agricultores mais velhos na região, o que pode ter implicações para a sucessão agrícola e a transferência de conhecimentos para as gerações mais jovens. É necessário promover estratégias que incentivem a participação dos agricultores mais jovens e garantam a continuidade da atividade agrícola na região de Chókwè.

Gráfico 2: distribuição de idade dos agricultores questionados.



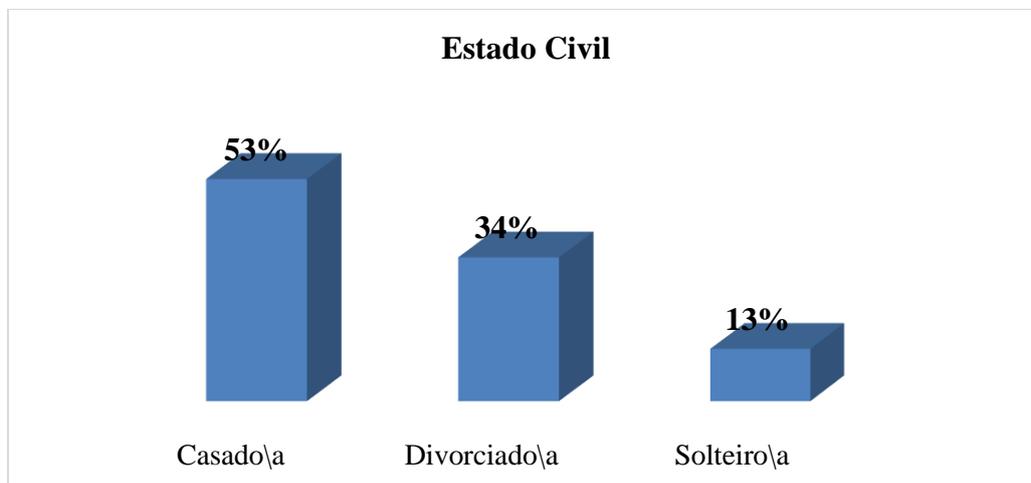
Esses dados evidenciam uma característica marcante da agricultura na região de Chókwè: ela é predominantemente exercida por pessoas idosas. Essa realidade contrasta com a expectativa de vida em Moçambique, onde, de acordo com o Instituto de Estatística de Moçambique (2005), as mulheres têm uma esperança de vida de 49 anos e os homens de 45 anos. Essa discrepância revela que a agricultura em Chókwè está nas mãos de uma população mais velha, o que intensifica as incertezas em torno da própria atividade agrícola nessa região. Essa situação ressalta a necessidade de atenção e medidas para garantir a continuidade e o desenvolvimento sustentável da agricultura em Chókwè.

4.3. Estado Civil

Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria dos agricultores inqueridos em Chókwè era casada (53%), seguida por agricultores divorciados (34%) e agricultores solteiros (13%). Esses dados indicam a importância social do casamento na região e destacam a dinâmica complexa entre migração, oportunidades econômicas e estabilidade familiar na atividade agrícola. Compreender o estado civil dos agricultores é essencial para fornecer suporte adequado e promover o desenvolvimento da agricultura familiar na região. Não foram identificados agricultores viúvos durante a pesquisa. Essas informações revelam a influência do estado civil na agricultura local e podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias de apoio mais

efetivas. Os dados obtidos nesta pesquisa estão em consonância com um estudo realizado por Mário em 2015 ao afirmar que a zona rural o casamento é que dita o prestígio da pessoa.

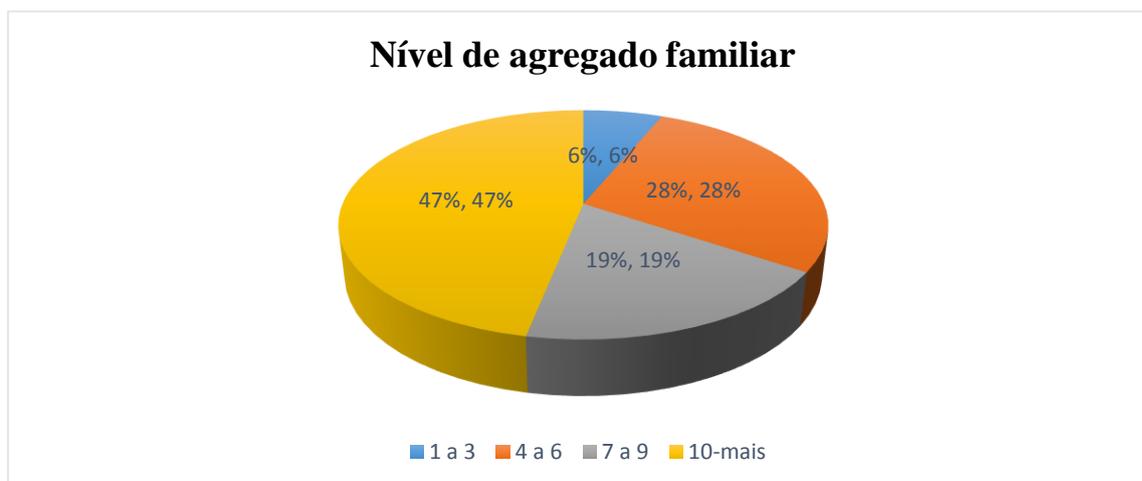
Gráfico 3: Estado civil dos agricultores questionados.



4.4. Agregado Familiar

Os dados coletados revelaram que a maioria dos agricultores na região de estudo possui agregados familiares numerosos. Cerca de 47% dos agricultores têm mais de 10 famílias, indicando uma demanda significativa por alimentos e recursos. Essa característica dos agregados familiares tem implicações importantes na tomada de decisões agrícolas e na gestão dos recursos naturais. Políticas e programas de desenvolvimento agrícola devem considerar essa realidade e fornecer suporte adequado para fortalecer a agricultura familiar e garantir o bem-estar das famílias rurais.

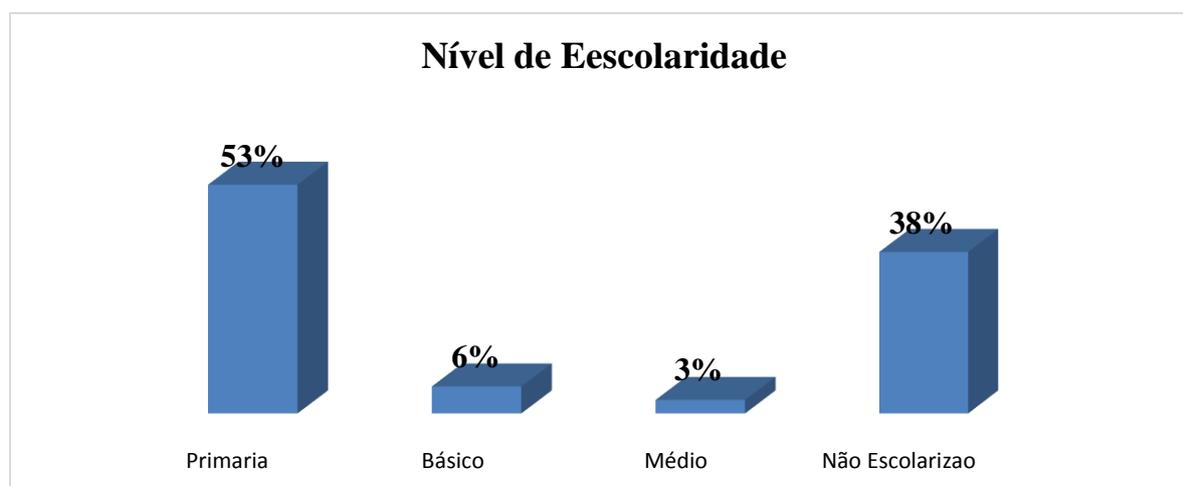
Gráfico 4: Agregado familiar



4.5. Nível de Escolaridade

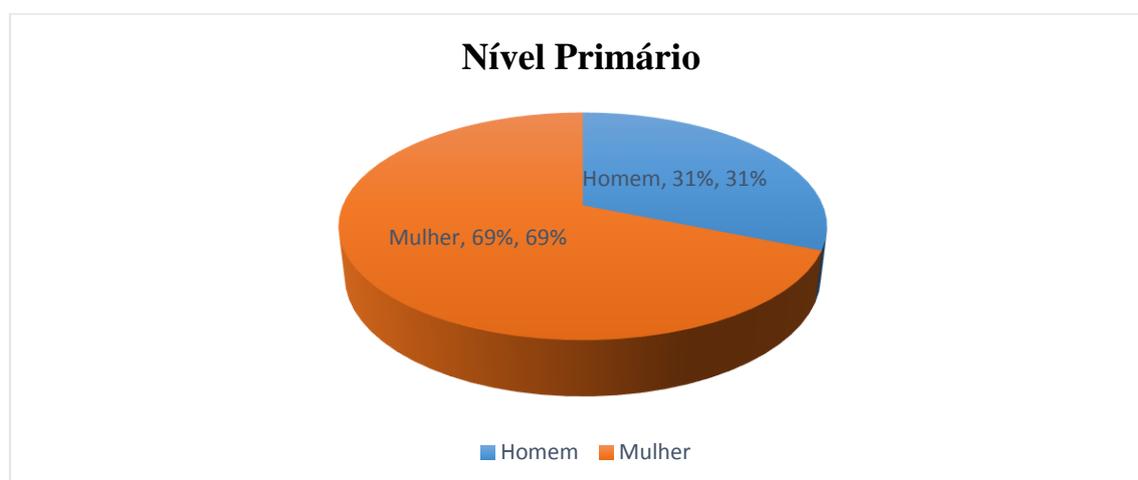
A maioria dos agricultores entrevistados possui níveis de escolaridade baixos, com a maior parte tendo apenas ensino primário não concluído. No entanto, aqueles com ensino básico e médio desempenham um papel importante na adoção de conhecimentos técnicos na agricultura. Isso destaca a importância da educação formal na promoção de mudanças e na implementação de práticas agrícolas mais avançadas. Investimentos em educação agrícola podem contribuir para melhorar a produtividade e a sustentabilidade da agricultura familiar na região de Chókwè.

Gráfico 5: Nível escolaridade



De acordo com os dados abaixo recolhidos possibilitam claramente descrever as características dos produtores de Posto de Lionde e Chókwè Sede. Neste caso, podemos entender conforme Minag (2012) ao afirmar que a mulher camponesa desempenha um papel chave na economia familiar, na actividade agrária, e em especial no desenvolvimento rural integrado. Assim sendo, pode-se afirmar na base do gráfico que as mulheres têm um controlo absoluto sobre terra e produção, por mais que elas enfrentem limitações para efectuar certas actividades por conta da discriminação existente na comunidade rural. O gráfico mostra que cerca de 69% são mulheres com nível primário contra 31% de homens. Esses resultados destacam a importância de promover a igualdade de gênero e imponderar as mulheres no setor agrícola para alcançar um desenvolvimento rural mais inclusivo e sustentável.

Gráfico 6: Mulheres e homens com nível primário



4.6. Técnicas agrícolas dos produtores do sector familiar

A análise dos dados da Tabela 2 revela que dos 32 agricultores questionados, 28% utilizam tração animal na lavoura, enquanto 72% adotam a lavoura mecanizada. Verificou-se também que todos os agricultores inqueridos (100%) utilizam o sistema de rega. Quanto ao uso de fertilizantes e métodos de controlo, todos os produtores (100%) aplicam produtos químicos. Além disso, constatou-se que 100% dos agricultores realizam a colheita manualmente. Esses resultados indicam uma predominância de práticas agrícolas de baixa tecnologia, com o uso significativo de insumos químicos e métodos tradicionais de trabalho.

Esses resultados estão alinhados com o estudo de Raffi e Tayssier (1998), que destaca a falta de recursos financeiros e a escassez de insumos nas áreas rurais como limitações para sua utilização na agricultura familiar. Esses obstáculos representam desafios significativos para a adoção de práticas agrícolas mais avançadas pelos agricultores familiares na região.

Apesar de algumas tecnologias serem empregadas, como a lavoura mecanizada e a rega gravitacional, é necessário investir mais na promoção do uso de máquinas e tecnologias avançadas. A escassez de recursos e a pobreza das famílias limitam a adoção de insumos de qualidade, resultando em baixos rendimentos na agricultura familiar. Portanto, é essencial que o distrito de Chókwè incentive investimentos e promova a adoção de tecnologias mais avançadas, levando em consideração as limitações socioeconômicas dos agricultores.

Tabela 1: Técnicas de produção

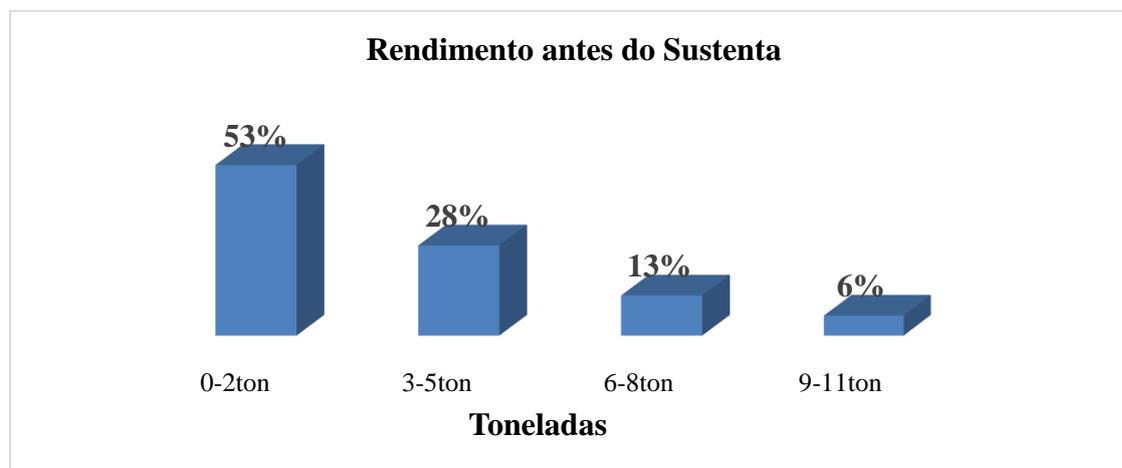
Preparação do solo		Fi	Fa	Fr%	Fra%
Lavoura	Manual	0	0	0%	0%
	T. Animal	9	9	28%	28%
Gradagem	Mecanizada	23	32	72%	100%
	Total	32		100%	
Tipo de rega	Chuva	0	0	0%	0%
	S. Rega	32	32	100%	100%
	Total	32		100%	
Colheita	Mecanizada	0	0	0%	0%
	Manual	32	32	100%	100%
	Total	32		100%	
Fertilizante	Orgânico	0	0	0%	0%
	Inorgânico	32	32	100%	100%
	Total	32		100%	
M. Controle	Químico	32	32	100%	100%
	Biológico	0	32	0%	100%
	Total	32		100%	

Fonte: Autor

4.7. Níveis de produção dos produtores antes do Sustenta

Antes da implementação do programa Sustenta, os agricultores apresentavam uma variação significativa nos níveis de produção. A maioria tinha baixa produtividade, com 53% produzindo apenas duas toneladas em uma área de 2 hectares. Uma parcela menor produzia entre 3 e 5 toneladas (28%), enquanto uma pequena percentagem atingia níveis mais altos de produção. Essa variação indica desigualdades e desafios enfrentados pelos agricultores, como falta de recursos, acesso limitado a insumos agrícolas e conhecimento técnico limitado. O programa Sustenta busca abordar essas questões, oferecendo suporte financeiro, assistência técnica e recursos para melhorar a produtividade dos agricultores e reduzir as disparidades existentes.

Gráfico 7: Níveis produção antes do Sustenta

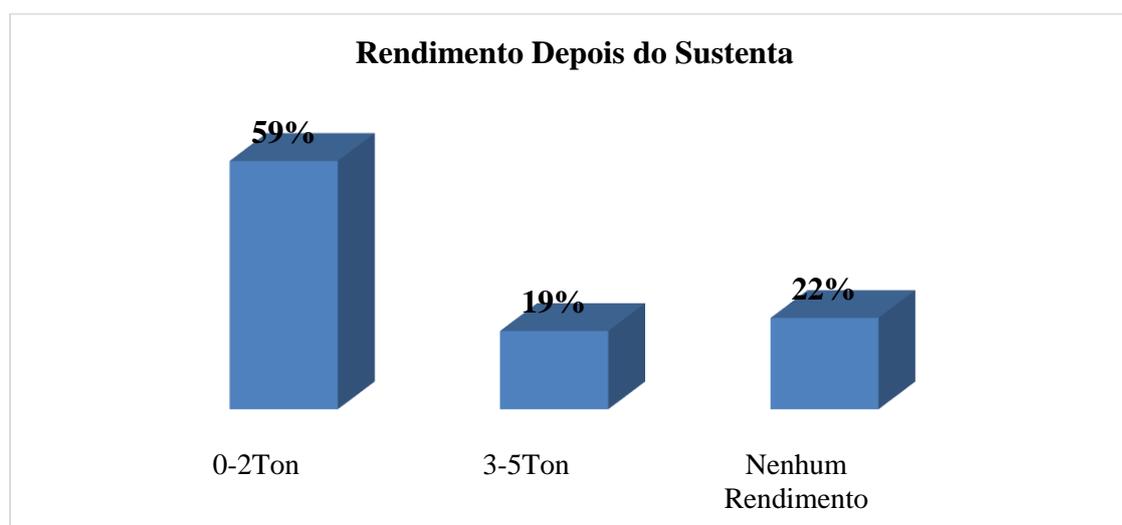


A falta de recursos para a agricultura do sector familiar ou investimentos traz fragilidades aos pequenos produtores. As instituições públicas e privadas de prestação de serviços agrícola devem fornecer todo apoio possível aos pequenos produtores (insumos, mecanização, assistência técnica, manutenção de infraestruturas produtivas). Mosca (2014) considera que uma profunda transformação de actividade agrária deve haver facilidade no acesso de material de produção, só assim haveria uma intensificação da agricultura com o fator capital; maior integração da agricultura nos mercados.

4.7.1. Níveis de Produção depois do Sustenta

Após a implementação do programa Sustenta, os agricultores apresentaram resultados variados em termos de rendimento. A maioria (59%) obteve um rendimento médio de 2 toneladas, indicando uma melhoria em relação aos níveis anteriores. 19% Conseguiram produzir entre 3 e 5 toneladas, esses agricultores conseguiram um aumento ainda maior na produção. 22% Dos agricultores enfrentaram dificuldades devido a inundações, resultando na falta de rendimento. Isso mostra que o programa Sustenta teve impactos positivos em alguns agricultores, mas desafios externos ainda representam obstáculos para um rendimento mais consistente.

Gráfico 8: Nível de produção depois do Sustenta



Com base nos dados apresentados nos parágrafos 4.7 e 4.7.1, podemos observar que houve um impacto significativo após a implementação do programa Sustenta, embora com algumas limitações e desafios. Antes do programa Sustenta, os agricultores apresentavam níveis de produção relativamente baixos, com a maioria deles produzindo entre duas (2) e cinco (5) toneladas. No entanto, após a implementação do programa, houve um aumento no rendimento médio dos agricultores. Cerca de 59% dos agricultores obtiveram um rendimento médio de duas (2) toneladas, enquanto 19% conseguiram produzir entre três (3) e cinco (5) toneladas.

Embora esses números indiquem um impacto positivo, é importante notar que 22% dos agricultores não obtiveram rendimento devido a inundações no campo de produção. Isso sugere que existem desafios e obstáculos a serem superados para garantir uma produção consistente e sustentável. Em resumo, com base nos dados fornecidos, pode-se afirmar que o programa Sustenta teve um impacto positivo na melhoria do rendimento médio dos agricultores. No entanto, há desafios a serem enfrentados para garantir um impacto mais amplo e sustentável na produção agrícola e no bem-estar dos agricultores. No âmbito da pesquisa, os agricultores de distrito de Chókwè apresentaram várias dificuldades, tais como:

- ❖ Falta de mão-de-obra
- ❖ Falta de apoio financeiro e insumo agrícola
- ❖ Atividades de manutenção, distribuição de água e limpeza dos canais e valas de drenagem.

As dificuldades surgem pelo facto de não existir meios financeiros suficientes para desempenhar as suas actividades. A maioria dos agricultores afirmam que os custos de produção são mais elevados e os preços de venda dos produtos são baixos. No entanto, persistem ainda sérios obstáculos para o sucesso, evidencia a fraca capacidade do Projecto Sustenta desde a sua implementação.

4.8. Período de alimentação dos produtores

Os dados da Tabela 3 revelam que a maioria dos agricultores questionados depende da própria produção para se alimentar. Cerca de 28% dos agricultores conseguem suprir suas necessidades por 3 meses, enquanto 9% conseguem por 4 a 6 meses. Apenas 6% dos agricultores conseguem se alimentar durante todo o ano. Entretanto, os dados vão ao encontro dos exposto pela USAID (2008) ao referir que em Moçambique a agricultura desempenha um papel importante no âmbito do combate à pobreza, na geração de emprego rural, renda e contribui para a segurança alimentar familiar e nutricional. Isso evidencia a necessidade de estratégias adicionais para garantir a segurança alimentar ao longo do ano. Esses resultados reforçam a importância da agricultura familiar na economia local e destacam a relevância do programa Sustenta no desenvolvimento socioeconômico da região de Chókwè, conforme destacado por Minag (2010) e Mosca (2014), que reconhecem a agricultura familiar como uma parte vital da economia do país e fundamental para o seu desenvolvimento.

Tabela 2: Período de alimentação dos produtores

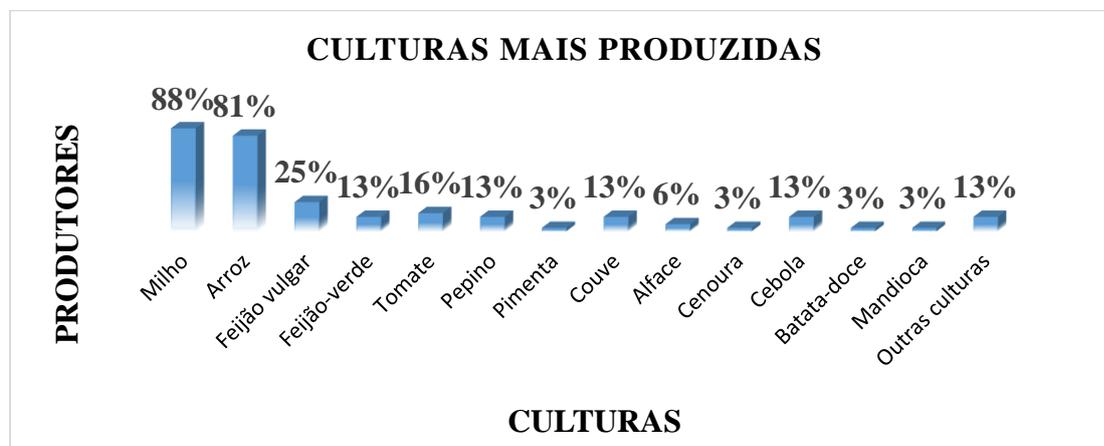
Tempo	Agricultores	Fa	Fr%	Fra%
1-3 Meses	9	9	28%	28%
4-6 Meses	3	12	9%	38%
7-9 Meses	18	30	56%	94%
Ano	2	32	6%	100%
Total	32		100%	

4.9. Culturas mais produzidas nos dois postos de estudo

O Gráfico 9 revela a prevalência das principais culturas nos postos administrativos de Lionde e Chókwè Sede. O milho é produzido por 88% dos agricultores, seguido pelo arroz, cultivado por 81% deles. O feijão vulgar e verde são cultivados por 25% e 13% dos agricultores, respectivamente. Cerca de 16% produzem tomate, enquanto 13% cultivam pepino, couve, cebola e outras culturas. Alface é cultivada por apenas 2% dos agricultores, e outras culturas

representam 3% da produção. Essa diversidade de culturas contribui para a segurança alimentar e pode criar oportunidades de mercado para os agricultores.

Gráfico 9: Culturas produzidas no Posto Administrativo de Chókwè Sede e Lionde



Essas culturas são produzidas tanto para melhorar a condição de vida das famílias dos agricultores como para gerar receita por meio da venda no mercado. Portanto, os dados exibido pelo gráfico, corroboram com estudo feito pelo IAI, (2020), onde faz menção das principais culturas em diversas explorações.

4.10. Principal actividade dos agricultores

Os resultados revelam que a agricultura de subsistência é a principal atividade dos agricultores que participaram da pesquisa, praticada por 32 agricultores em uma área de 2 hectares. A agricultura familiar representa a principal fonte de renda para 63% dos produtores. Além da agricultura, os agricultores também estão envolvidos em atividades complementares, como comércio e construção civil, visando a sustentabilidade de suas famílias. Esses resultados destacam a importância da agricultura de subsistência e da diversificação de atividades para a economia local.

Tabela 3: Fonte de renda

F. Renda	Fi	Fa	Fr%	Fra%
Agricultura	20	20	63%	63%
Pesca	0	20	0	63%
Comercio	7	27	22%	84%
Pecuária	0	27	0	84%
C.Civil	5	32	16%	100%
Total	32		100%	

Um dos motivos principais que contribui para os agricultores manterem duas profissões é pelo facto de a agricultura ainda ser feita no modo de subsistência, e o distrito de Chókwè ainda não dispõe de um mercado sólido para os produtores nacionais que enfrentam a competição dos produtos importados. Desse modo, os produtores para fazer frente às despesas diárias, devem implementar uma estratégia ou profissão que possibilita alguma estabilidade financeira das famílias.

4.11. Contributo do Sustenta na agricultura do sector familiar

Os resultados da tabela revelam que uma parcela significativa, ou seja, 31% dos agricultores que participaram da pesquisa, afirmam não receber apoio do programa Sustenta. Por outro lado, 69% dos agricultores receberam apoio apenas uma vez desde a implementação do programa. Isso indica que uma parte considerável dos agricultores ainda não teve acesso frequente aos benefícios e suporte oferecidos pelo programa. Esses resultados ressaltam a necessidade de avaliar os critérios de seleção e distribuição de apoio, bem como identificar possíveis obstáculos que impedem uma maior participação dos agricultores no programa. A fim de alcançar melhores resultados e impactos positivos na agricultura familiar, é importante promover uma distribuição mais equitativa e frequente do apoio do programa Sustenta.

Tabela 4: Nível de contribuição

Período de poio do Sustenta	Agricultores	Fa	Fr%	Fra%
Não recebo	10	10	31%	31%
Trimestral	0	10	0	31%
Semestral	0	10	0	31%
Anualmente	22	32	69%	100%
Duas vezes por mês	0	-	0	-
Total	32		100%	

4.11.1. Contributo do Sustenta na geração de emprego

De acordo com a Tabela 6, mais de 41% dos agricultores contratam mão-de-obra temporária durante períodos de alta demanda, como sementeira, sacha e colheita. As mulheres adultas estão mais envolvidas nessas atividades, enquanto as crianças participam principalmente de atividades como sacha e colheita. Por outro lado, 59% dos agricultores não contratam mão-de-

obra adicional. Isso sugere que o Projeto Sustenta contribui para a geração de empregos temporários, especialmente durante os períodos de maior demanda na agricultura.

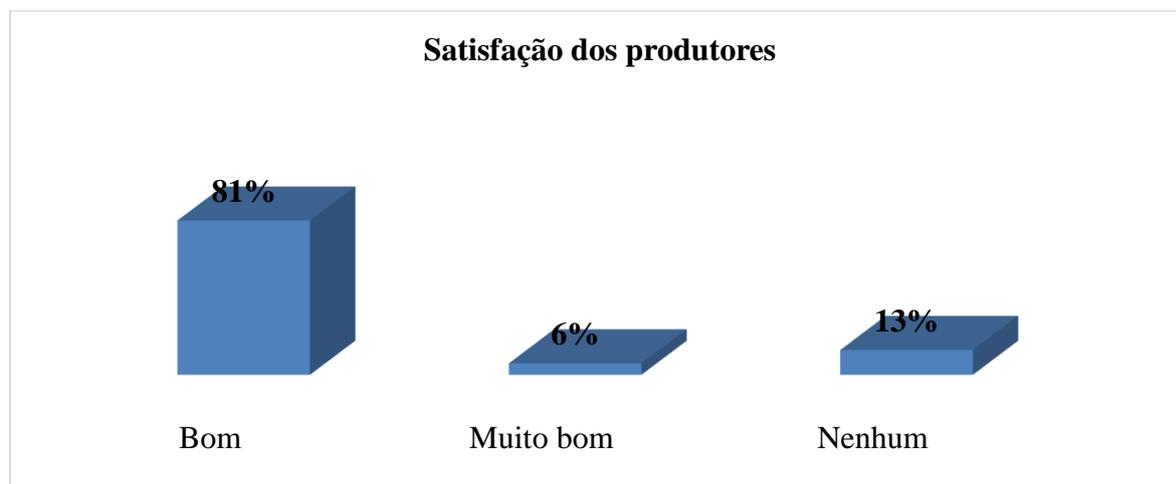
Tabela 5: Mão-de-obra

Mão-de-obra		Fi	Fa	Fr%	Fra%
Contrata	Sim	13	13	41%	41%
	Não	19	32	59%	100%
	Total	32		100%	
Tipo	Permanente	0	0	0	0
	Temporária	13	13	41%	41%
	Nenhuma	19	32	59%	100%
	Total	32		100%	

4.12. Nível de Satisfação de produtores

Os resultados mostram que a maioria dos agricultores que participaram dos questionados (81%) considera o programa Sustenta como bom, enquanto uma parcela menor (6%) o avalia como muito bom. No entanto, é importante notar que 13% dos agricultores afirmaram não ter tido nenhum impacto com o programa. Esses dados indicam uma percepção geralmente positiva dos agricultores em relação ao Sustenta, sugerindo que eles reconhecem seu potencial para contribuir para a economia do país. No entanto, é necessário investigar mais a fundo as razões por trás daqueles que não sentiram nenhum impacto, a fim de identificar possíveis áreas de melhoria ou ajustes no programa. A satisfação dos agricultores está mais relacionada à experiência e à percepção subjetiva do programa. Quando eles afirmam que o programa é "bom" ou "muito bom", estão expressando sua satisfação com a iniciativa.

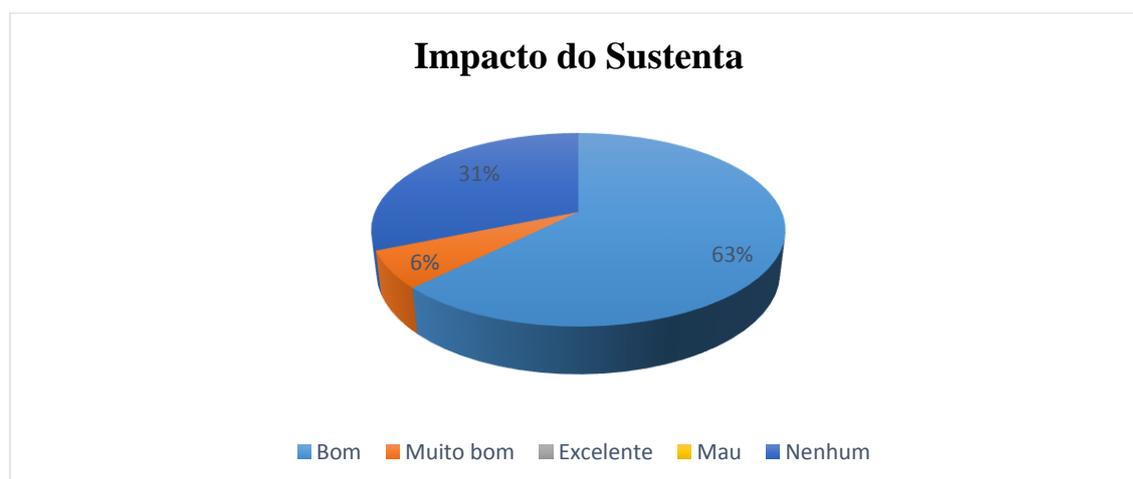
Gráfico 10: Nível de satisfação dos produtores



4.13. Percepção dos agricultores sobre o impacto do programa Sustenta

A análise dos resultados mostra que a percepção dos agricultores em relação ao impacto do programa Sustenta é variada. A maioria dos agricultores (63%) considera o impacto como bom, enquanto uma pequena porcentagem (6%) considera o impacto como muito bom, mencionando benefícios específicos. No entanto, um número significativo de agricultores (31%) não percebeu nenhum impacto do programa. Isso destaca a importância de avaliar e melhorar o desempenho do programa, garantindo uma distribuição equitativa dos benefícios entre os agricultores participantes.

Gráfico 11: Impacto do Sustenta



Esses dados sugerem que ainda há insatisfação entre os agricultores em relação ao impacto do projeto, e é necessário um estudo mais aprofundado para entender os motivos dessa insatisfação e tomar medidas para melhorar a eficácia do Sustenta.

4.14. Receita de agricultores antes do Sustenta

A análise da Tabela 7 revela que a receita obtida pelos agricultores dos postos administrativos de Lionde e Chókwè Sede varia significativamente. A maioria dos agricultores (47%) obtêm uma receita média de 7.500,00Mts, indicando uma faixa de renda estável. Cerca de 25% dos agricultores registram uma receita de 1.500,00Mts, indicando uma renda mais baixa. Apenas 9% dos produtores conseguem obter uma receita mais alta, variando entre 7.500,00Mts e 25.000,00Mts. É preocupante observar que aproximadamente 19% dos agricultores não obtêm receita alguma. Esses dados indicam a necessidade de medidas e apoio adicionais para melhorar a renda dos agricultores e promover um desenvolvimento mais equitativo e sustentável da agricultura familiar na região.

Esses dados mostram que a receita obtida pelos agricultores antes do Sustenta é usada para adquirir bens de primeira necessidade e custear as despesas escolares de seus filhos.

Tabela 6: Receita antes do Sustenta

Receita em Mts	Fi	Fa	Fr%	Fra%
1500	8	8	25%	25%
1500-7500	15	23	47%	72%
7500-25000	3	26	9%	81%
Nenhum	6	32	19%	100%
Total	32		100%	

4.14.1. Receita de agricultores depois do Sustenta

A análise dos resultados revela que a situação econômica dos agricultores questionados é desafiadora. Apenas 4% dos produtores conseguem obter uma receita considerável, variando entre 7.500,00Mts e 25.000,00Mts. A maioria dos agricultores (53%) tem uma receita moderada, variando de 1.500,00Mts a 7.500,00Mts. No entanto, é preocupante observar que 25% dos agricultores entrevistados não obtiveram nenhuma receita, o que indica uma situação de precariedade econômica para essa parcela da população agrícola. Esses resultados destacam

a necessidade de medidas de apoio e desenvolvimento que possam melhorar a renda dos agricultores familiares e promover a sustentabilidade econômica de suas atividades.

O Projeto Sustenta ainda não teve um impacto positivo perceptível na agricultura familiar em termos de contribuição socioeconômica. Isso aponta para a necessidade de uma abordagem estratégica que aborde questões como escassez de financiamento, falta de mão-de-obra, falta de insumos de produção, falta de assistência técnica e dificuldade de acesso ao mercado. Esses são aspectos cruciais que precisam ser tratados para fortalecer a articulação das atividades agrícolas no setor familiar e melhorar a situação econômica dos produtores.

Tabela 7: Receita depois do Sustenta

Receita (Mts)	Fi	Fa	Fr%	Fra%
1500	3	3	9%	9%
1500-7500	17	20	53%	63%
7500-25000	4	24	13%	75%
Nenhum	8	32	25%	100%
Total	32		100%	

Com base nesses dados, pode-se inferir que houve um aumento relativamente pequeno na renda dos agricultores após a implementação do projeto Sustenta. No entanto, a maioria dos agricultores familiares ainda enfrenta dificuldades financeiras, com uma proporção significativa não obtendo nenhuma receita. Isso indica que o projeto Sustenta ainda não teve um impacto perceptível na melhoria da situação econômica dos agricultores.

Portanto, com base nos dados apresentados, embora haja uma pequena melhoria na receita dos agricultores após a implementação do projeto Sustenta, ainda existem desafios significativos que limitam o impacto positivo perceptível na agricultura familiar em termos de contribuição socioeconômica.

5. CONCLUSÃO

Com base nos dados apresentados, podemos concluir que o Projeto Sustenta ainda não teve um impacto positivo perceptível na agricultura familiar do distrito de Chókwè, especificamente no Posto Administrativo de Lionde e Chókwè Sede. Embora o projeto tenha sido implementado com o objetivo de proporcionar apoio aos pequenos produtores e melhorar suas condições de vida, os resultados mostram que a maioria dos agricultores familiares ainda enfrenta dificuldades e tem uma receita limitada.

Os agricultores questionados destacaram desafios como escassez de financiamento, faltos de mão-de-obra, insumos de produção insuficientes, falta de assistência técnica e dificuldade de acesso ao mercado. Esses obstáculos têm impactado negativamente a capacidade dos agricultores de melhorar sua produtividade e renda.

Diante disso, é evidente a necessidade de uma abordagem estratégica que aborde essas questões de forma abrangente. É fundamental que as autoridades competentes, em conjunto com o Projeto Sustenta, implementem medidas para aumentar o financiamento disponível aos agricultores, fornecer assistência técnica adequada, garantir o acesso a insumos de produção de qualidade e promover a organização dos agricultores em associações para facilitar o acesso ao mercado. Somente com uma abordagem abrangente e a resolução dessas questões será possível alcançar um impacto significativo na agricultura familiar e promover o desenvolvimento sustentável do setor agrícola na região de Chókwè.

6. RECOMENDAÇÃO

Depois de ser analisados os resultados da pesquisa, recomenda-se o seguinte:

- ❖ Os agricultores locais devem ser capacitados em como usar produtos como pesticidas e fertilizantes.
- ❖ Para os pesquisadores, recomenda-se que se faça um estudo do género ou repetição do estudo do presente trabalho, mas em diferentes pontos para se conhecer o nível de contributo do Sustenta na agricultura do sector familiar, e analisar outras variáveis não estudada no presente estudo.
- ❖ Fornecer insumos a uma taxa subsidiada de modo que os agricultores locais possam adquirir, e formar os agentes que possam monitorar as actividades desenvolvidas no campo.
- ❖ Criar uma estratégia de como promover os agricultores do sector familiar na agricultura comercial a fim de aumentar a renda, ou acompanhar as diversas fases de comercialização dos produtos agrícola.
- ❖ Capacitar de forma integral aos pequenos produtores com vista a implementar novas boas pratica que possam contribuir na sustentabilidade económica.
- ❖ Fornecer assistência técnica: A falta de assistência técnica adequada é um desafio para os agricultores familiares. É necessário estabelecer programas de capacitação e treinamento que abranjam práticas agrícolas modernas, técnicas de gestão agrícola, conservação de recursos naturais e boas práticas agrícolas. Além disso, a disponibilidade de extensionistas agrícolas locais pode ser fundamental para fornecer orientação contínua aos agricultores.
- ❖ Garantir acesso a insumos de qualidade: Os agricultores familiares precisam de acesso adequado a sementes certificadas, fertilizantes, herbicidas e inseticidas de qualidade. É importante estabelecer parcerias com fornecedores confiáveis e garantir que os agricultores tenham acesso a insumos de produção de qualidade a preços acessíveis.
- ❖ Aumentar o financiamento: É essencial aumentar o acesso dos agricultores familiares a financiamento adequado. Isso pode ser feito por meio do fortalecimento de programas de crédito agrícola, parcerias com instituições financeiras locais e o estabelecimento de fundos de investimento agrícola para apoiar as atividades dos agricultores.
- ❖ Promover a organização dos agricultores: Incentivar a formação de associações de agricultores pode ajudar a fortalecer sua voz coletiva, facilitar a troca de conhecimentos e experiências, e melhorar o acesso a mercados. As associações podem também

desempenhar um papel importante na negociação de preços e na obtenção de melhores condições para os agricultores.

- ❖ Melhorar o acesso ao mercado: É fundamental estabelecer canais de comercialização eficientes e facilitar o acesso dos agricultores familiares aos mercados locais, regionais e nacionais. Isso pode ser feito por meio do desenvolvimento de infraestrutura de transporte e armazenamento, estabelecimento de parcerias com empresas de processamento de alimentos e a criação de mecanismos de certificação de produtos agrícolas.
- ❖ Monitorar e avaliar regularmente o progresso: É importante implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínuo para acompanhar o impacto do Projeto Sustenta e identificar áreas que precisam de melhorias. Isso ajudará a ajustar as estratégias e abordagens conforme necessário e garantir a eficácia do projeto.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (MAE), M. d. (2012). Ministério da Administração Estatal (MAE). (2005). Perfil do Distrito Chokwe-Gaza.
- agricultura, M. d. (2011-2020). plano estrategico para o desenvolvimento do sector agrario pedsa.
- BOWEN, M. (1989). Peasant Agriculture in Mozambique: The Case of Chokwe, Gaza Province. *CanadianJournalofAfricanStudies*23(3), 355-379.
- CAP. (2010). Censo Agro-pecuário.
- Capaina, N. (21 de Abril de 2022). SUSTENTA: NÚMEROS QUE TRAZEM DÚVIDAS. Maputo.
- CUNGUARA, B. (2011). The effect of nonfarm incomes in reducing drought vulnerability and rural poverty in southern Mozambique. *Agricultura Economics*. (In press).
- CUNGURA, B. (2011). O sector agrário em Moçambique: análise situacional, constrangimentos e oportunidades para o crescimento agrário.
- EDR. (2007). Estratégia de Desenvolvimento Rural: Desenvolvimento Rural.
- FAO. (2005). Programa de Desenvolvimento Agrário Sustentável.
- FAO. (2005). Programa de Desenvolvimento Agrário Sustentável.
- FAO. (2012). Consultoria electronica: Agricultura familiar e seguranca alimentar e nutricional na CPLP.
- FONSECA, M. F. (2010). Agricultura Orgânica: Regulamentos Técnicos da Produção Animal e Vegetal.
- GÊMO, H. R. (2008). Extensão Rural em Moçambique: Evolução, Desafios e perspectivas.
- GIL, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: 6.ed. São Paulo: Atlas S.A.
- IAI. (2020). Inquerito Agrario Integrado.
- JASSE, A. (2013). Promoção do Desenvolvimento das Feiras de Cereais e Oleaginosas . Distrito de Nhamatanda – Sofala, Moçambique.

- LUNA, S. V. (2002). planejamento de pesquisa. uma introducao . Sao Paulo: EDUC.
- MADER. (2020). INQUÉRITO AGRARIO INTEGRADO .
- MARCONI, M. d. (2010). Metodologia científica. São Paulo.: 5. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas S.A.
- Alves, E., & Schneider, S. (2013). Agricultura familiar e segurança alimentar. Revista Segurança Alimentar e Nutricional, 20(1), 47-62.
- MATACALA. (1998). Amostragem: Determinação do tamanho da amostra.
- MENEZES. (1998). . Panorama actual da segurança Alimentar.
- MFS-CIS. (1996). Inquérito de segurança Alimentar, Maputo: Médicos sem fronteiras - CIS/ Ministério de Agricultura e pesca.
- MOSCA, J. (2014). Agricultura familiar em Moçambique: Ideologias e políticas.
- MOSCA, J. (2015). Agricultura Familiar em Moçambique: Ideologias e políticas. Maputo: Observador Rural.
- MOSCA, J. (2015). Agricultura Familiar em Moçambique: Ideologias e políticas. Observador Rural.
- MUCAVELE, F. (2010). Estratégias de desenvolvimento económico param o combate a pobreza em Moçambique. Comunicação apresentada na conferência sobre pobreza e desenvolvimento economico. Maputo.
- PARPA I. (2001). Plano de Ação para a redução da pobreza absoluta 2001-2005: Pobreza.
- SAMUELSON, P. (1995). Introdução à Análise Económica. Rio de Janeiro: 8.ed. Rio de Janeiro: Agir. v.1 e 2.
- SANDRONI, P. (1999). Novíssimo Dicionário de Economia. 2. ed. São Paulo: Best-seller. São Paulo: 2. ed. São Paulo: Best-seller.
- SITOE, T. A. (2005). Agricultura familiar em Moçambique: Estratégia de desenvolvimento sustentável.
- TIA. (2002). Inquérito conduzido pela Direcção de Economia, Departamento de Estatística, Ministério da Agricultura. Maputo-Mcambique.

VALÁ, S. (2002). Posse da Terra no Chokwé, 1950-1974: *Processo, Problemas e Desenvolvimento* .

ANEXO

Figura 2: Sementeira de Arroz



Figura 2: Colheita de Pepino



Figura 3: Cultura de Feijão



Figura 4: Cultura de Couve



I. ANEXO DO SUSTENTA



SUSTENTA

O SUSTENTA é um programa nacional que busca integrar a agricultura familiar em cadeias produtivas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das famílias rurais por meio da promoção da agricultura sustentável. O programa envolve diferentes atores, como produtores familiares, produtores semicomerciais ou comerciais, agroindústrias nacionais e consumidores.

Organização do Sustenta

INTEGRADO	INTEGRADOR	EMPRESA ÂNCORA	CONSUMIDOR
Produtor Familiar (PA)	Produtor Semicomercial ou Comercial (PACE)	Agroindústria Nacional	
- Área Média 1.5ha	-Área Média 50ha	-Processamento da produção nacional	
-Cultura de rendimento	- Integra 200 PA	-Venda ao Mercado	
-Segurança alimentar	-Armazenagem		
	-Processamento primário		
	- Foco no mercado		

Os principais componentes do SUSTENTA são:

Transferência de Tecnologia: O programa oferece suporte técnico e conhecimentos multidisciplinares aos beneficiários, por meio de agentes de desenvolvimento rural. São realizadas demonstrações de métodos produtivos, implementação de boas práticas agrícolas, suporte na comercialização e educação nutricional às famílias.

Os Extensionistas do SUSTENTA são contratados em regime temporário com o compromisso de se transformarem em empresário INTEGRADOR (PACE), logo que atinja as metas nos primeiros dois anos do bloco produtivo sob sua responsabilidade. O Estado irá garantir terra área até 50ha) e financiamento para o efeito.

Financiamento: O SUSTENTA disponibiliza linhas de crédito específicas para cada ator ao longo das cadeias produtivas. Os produtores familiares recebem crédito bonificado em espécie, enquanto os integradores e as empresas âncora têm acesso a créditos de maior valor.

INTEGRADO (PA) – crédito bonificado até 18.000,00 Mts, em espécie (Kit de Insumos) reembolsável também em espécie ou em dinheiro no fim da campanha agrícola;

INTEGRADOR (PACE) – crédito bonificado até 30.000.000,00 Mts, para financiamento ao plano de negócios;

Empresas Âncora – crédito bonificado acima de 30.000.000,00 Mts e até 900.000.000,00 Mts.

Mercado: O programa promove a ligação entre os atores das cadeias produtivas, financiando a produção, garantindo a demanda por insumos e apoiando a comercialização.

Planeamento e Ordenamento Produtivo: O SUSTENTA busca aumentar a eficiência e produtividade das atividades agrícolas por meio do ordenamento produtivo das áreas de produção dos integrados e integradores.

Infraestruturação: O programa estabelece polos de desenvolvimento integrado, visando aproveitar o potencial agroecológico da região. Além disso, são previstas infraestruturas produtivas, comerciais, industriais e logísticas para fortalecer as cadeias de valor e estimular o crescimento econômico local.

Salvaguardas Ambientais e Sociais: O SUSTENTA adota diretrizes que visam garantir a sustentabilidade social, econômica e ambiental das atividades econômicas, respeitando a legislação, as práticas ambientais e sociais, e promovendo a igualdade de gênero.

Subsídio ao Produtor: O programa oferece subsídios aos participantes das cadeias de valor, incluindo assistência técnica, linhas de financiamento com juros reduzidos, seguro agrícola subsidiado, registro de terra e subsídio de estabilização de preços.

O SUSTENTA visa fortalecer a agricultura familiar e impulsionar o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais, através de apoio técnico, financiamento e integração com o mercado, buscando garantir melhores condições de vida para essas famílias.

APÊNDICE

Inquérito sobre avaliação de contributo socioeconómico do projecto sustenta no crescimento da produção agrícola do sector familiar no distrito de chókwe 2019-2021

Dados básicos do inquerido (*preenche o questionario de forma legível*)

Questionário

1. Nome _____

2. Sexo

Feminino _____ Masculino _____

3. Idade: 0-10 Anos _____; 11-20Anos _____; 21-30Anos _____; 31-40 Anos _____; 41-50 Anos _____; 51-60Anos _____; 60-mais _____

Estado civil:

A. Casada/o _____

C. Viúva\o _____

B. Solteiro/a _____

D. Divorciado\ a _____

Nível de escolaridade:

A. Primário _____

C. Médio _____

E. Nenhum _____

B. Básico _____

D. Superior _____

4. Qual é o número dos agregados familiares?

A. 1-3 _____

C. 7-9 _____

B. 4-6 _____

D. 10-mais _____

5. Qual é a actividade principal realizada pelo agregado familiar?

A. Pesca _____

C. Comercio _____

B. Agricultura _____

D. Pecuária _____

6. Que tipo de agricultura que pratica?

A. Subsistência _____

B. Empresarial _____

7. Qual é a sua área de produção?

A. Nenhuma

C. 4-6ha _____

B. 0-3ha _____

D. 7 a mais _____

8. Para além da actividade agrícola exerce outra actividade?

A. Sim _____

B. Não _____

9. Qual é a técnica de produção agrícola aplicada para preparação do solo?

A. Tração animal _____

C. Mecanizada _____

B. Manual _____

10. Que tipo de fertilizante aplica para produção agrícola?

A. Adubo orgânico_____

B. Adubo inorgânico _____

11. Como controla pragas?

A. Método de controlo químico_____

B. Método de controlo Biológico_____

12. Que tipo de rega é usado para irrigar as suas culturas?

A. Chuva_____

B. Sistema de rega_____

13. Que tipo de colheita é aplicado?

A. Mecânica_____

B. Manual_____

14. Quais são as fontes de renda que mais contribuem para renda familiar?

A. Agricultura_____

C. Construção

D. Pecuária_____

B. Pesca_____

civil_____

E. Comércio_____

14.1. Quais são as dificuldades que enfrentam no campo de produção?

A. Falta de mão-de-obra_____

C. Falta de assistência técnica_____

B. Falta de financiamento_____

D. Nenhuma_____

15. Já ouviu falar do Projecto Sustenta?

A. Não_____

B. Sim_____

16. O que acha do projecto Sustenta?

A. Mau_____

C. Muito bom_____

B. Bom_____

D. Excelente_____

17. Qual foi o impacto do Projecto Sustenta na sua vida?

A. Mau_____

C. Muito bom_____

B. Bom_____

D. Excelente_____

18. Que tipo de apoio senhor(a) recebeu do Sustenta?

A. Tractor_____

C. Pulverizadores_____

B. Semente, semente, inseticida e

D. Nenhum_____

herbicida_____

19.1. Na sua opinião, o Sustenta tem apoiado todos produtores?

A. Não_____

B. Sim_____

Níveis de produção obtidos pelos agricultores do sector familiar

20. Qual era o seu rendimento da produção antes do projecto sustenta?

A. 0-2 Ton_____

C. 6-8 Ton_____

B. 3-5ton_____

D. 9-11Ton_____ E. Nenhum_____

21. Qual é o seu rendimento da produção agrícola actualmente que tem projecto sustenta?

A. 0-2 Ton_____

B. 3-5 Ton_____

C. 6-8 Ton_____ E. Nenhum_____ D. 9-11 Ton-mais_____

21. 1. Quais as culturas que pratica?

Milho_____; Arroz_____; Feijão nhemba_____. Feijão vulgar_____; Feijão-verde_____;
Batata-doce_____; Batata reno_____; Mandioca_____; Tomate_____;
Cebola_____;Alface_____;Couve_____; Repolho_____; Pepino_____. Alho_____;
Pimento____; Cenoura_____; Outras_____

21.2. Qual é o rendimento de produto agrícola obtido por campanha?

Cultura	Rendimento/campanha
Milho	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Feijão (vulgar, verde)	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Batata-doce	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Batata reno	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Couve	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Repolho	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Alface	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Cebola	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Alho	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Arroz	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Cenoura	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Pepino	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Pimenta	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Tomate	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Mandioca	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___
Outras	0-2ton___3-5ton___6-8ton___9-11ton___

22. A assistência de material aos agricultores é abrangido para todos níveis de produtores?

A. Sim_____ B. Não_____

23. Com que frequência recebe apoio do Sustenta?

A. Não recebo_____ C. Semestral_____

B. Trimestral_____ D. Anualmente_____

24. Acha que o Projecto Sustenta tem uma rápida capacidade de reacção para cobrir as necessidade dos agricultores?

A. Sim____ B. Não____

Analisar o contributo do Projecto Sustenta

1.O(a) senhor(a) contrata mão de obra para trabalhar na sua machamba?

A. Sim____ B. Não ____

2. Que tipo de mão de obra o(a) senhor(a) contrata?

A. Permanente____ B. Temporária____ C. Nenhuma____

3. Quantos trabalhadores conseguem contratar?

A. Nenhum ____ B. 1-5T ____ C. 6-10T____

4. Quanto tempo consegue se alimentar da sua produção?

A. 0-2meses____ B. 3-6 Meses____ C. 6-mais__

5. Qual era a sua receita do produto agrícola comercializado antes do projecto sustenta?

A. 1500mts ____ D. 7500-25000mts____

B. 1500-7500mts____ E. 25000mts____

C. 7500mts____ F.Nenhum____

+6. Qual é a sua receita dos produtos agrícola comercializado actualmente que tem apoio do projecto sustenta?

A. 1500mts ____ C. 7500mts____ E. 25000mts____

B. 1500-7500mts____ D. 7500-25000mts____ F. Nenhum____

7. O(a) senhor(a) tem outra renda além da sua produção?

A. Sim____ B. Não____

8. Você considera que a sua vida melhorou desde que o Sustenta foi implementado?

A. Não____

B. Sim____.

